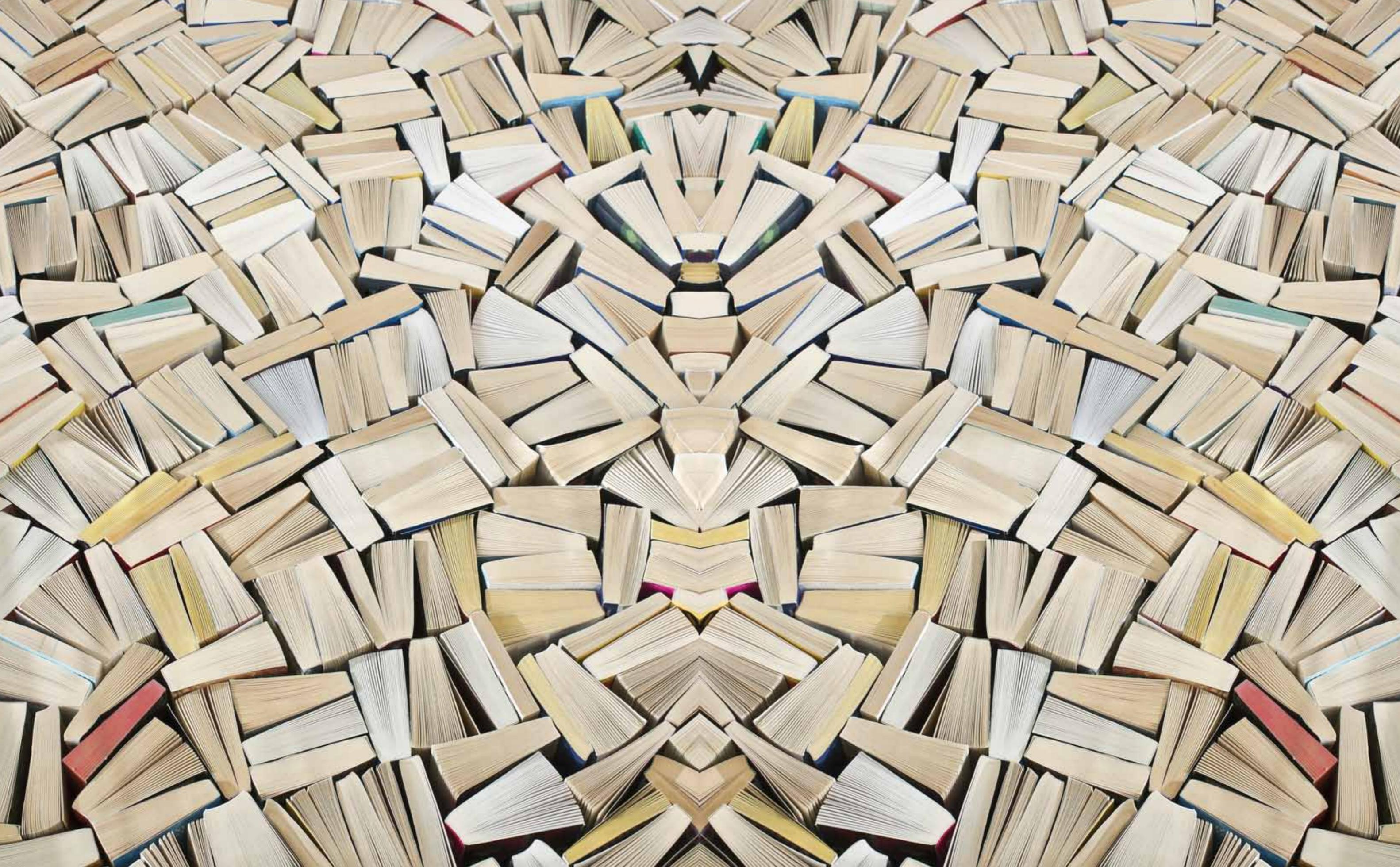


**2015 | 2016**

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES**



# UMA GESTORA DE INVESTIMENTOS SOCIAIS

## COMO GERIMOS



**“COM O MESMO RIGOR QUE  
ANALISAMOS AS MELHORES  
OPÇÕES DE INVESTIMENTO  
PARA NOSSOS CLIENTES,  
O INSTITUTO CSHG SELECIONA  
PROJETOS DE ALTO  
IMPACTO DAS MELHORES  
INSTITUIÇÕES SOCIAIS.”**

## **É COM MUITO ORGULHO...**

...que apresento a vocês o Relatório de Atividades 2015-2016 do Instituto Credit Suisse Hedging-Griffo, nosso principal veículo de investimento social. Ao longo de seus 13 anos de existência, o Instituto CSHG já investiu em 252 organizações, beneficiando mais de 87 mil pessoas, direta e indiretamente.

Acreditamos que a abordagem responsável que adotamos em nossos negócios é um fator determinante para o nosso sucesso de longo prazo. Faz parte da nossa cultura o forte senso de responsabilidade social em todos os países em que atuamos.

Com o mesmo rigor que analisamos as melhores opções de investimento para nossos clientes, o Instituto CSHG seleciona projetos de alto impacto das melhores instituições sociais. Nossos recursos são destinados para financiar iniciativas que geram oportunidades e melhores condições de vida para pessoas em condição de vulnerabilidade social.

Em 2015, os principais investimentos do Instituto CSHG foram aplicados em educação, combate à vulnerabilidade, gestão de organizações sociais e meio ambiente.

Por acreditar que o sucesso de cada projeto está condicionado, de forma relevante, à maneira como as organizações são geridas, iniciamos nosso apoio a um projeto de capacitação de instituições do Terceiro Setor. Em linha com essa premissa, além do investimento financeiro, empregamos nossos esforços para compartilhar o conhecimento dos

nossos funcionários em prol dos beneficiários apoiados. Para isso, promovemos sessões de mentoria e aconselhamento profissional, ao longo do ano de 2015.

Fomos um dos patrocinadores da pesquisa Excelência com Equidade, que identificou escolas com resultados extraordinários de aprendizagem de alunos com baixo nível socioeconômico. E realizamos o Programa Funcionário Apresenta, que foi um grande sucesso: contou com a participação de 91% dos funcionários das empresas do Grupo Credit Suisse.

O Instituto CSHG oferece também um trabalho pioneiro para nossos clientes que desejam fazer doações utilizando o Imposto de Renda: uma equipe especializada analisa e seleciona anualmente dezenas de projetos habilitados a receber recursos via leis de incentivos fiscais.

Neste relatório você encontra, além da prestação de contas anual, uma análise de cada projeto apoiado em 2015 e a nossa programação para 2016. Assim, você poderá comprovar o excelente trabalho desenvolvido pela equipe do Instituto CSHG ao longo do último ano.

Boa leitura!

### **José Olympio Pereira**

Conselheiro do Instituto CSHG  
CEO do Credit Suisse Brasil

**“TENHO CERTEZA DE QUE  
PODEMOS FAZER MAIS PELA  
NOSSA SOCIEDADE, CADA  
UM À SUA MANEIRA, SEJA  
POR MEIO DE RECURSOS  
FINANCEIROS, SEJA POR MEIO  
DA NOSSA CONTRIBUIÇÃO  
INTELECTUAL. SÓ NÃO  
PODEMOS NOS AUSENTAR.”**

## **VIVEMOS UM MOMENTO...**

...no Brasil no qual investir em projetos sociais de alto impacto é especialmente urgente. A cultura de filantropia se intensificou nos últimos anos, mas quase todos os projetos que recebem destaque são exclusivamente os de educação.

Sou e continuarei sendo um grande apoiador da causa educação, por acreditar que ela é a principal via de combate à desigualdade. No entanto, sei que ela não é e nem deve ser a única. Considerando o estágio em que o País vive, acredito que estamos um passo atrás. Ainda existem inúmeras famílias à margem da sociedade, em todos os sentidos. Famílias com necessidades muito mais básicas.

Essa é a nossa preocupação, conselheiros do Instituto. Em 2016, decidimos ampliar nosso foco para o combate dessa extrema vulnerabilidade, aumentando nossos investimentos em projetos de assistência social.

Esta é uma área muito estigmatizada, em parte, porque as pessoas, equivocadamente, confundem com assistencialismo e, por outro lado, porque é extremamente difícil ouvir as histórias dessas famílias e voltar para o conforto da nossa casa.

É claro que continuaremos investindo em educação; está em nosso DNA. Mas, aumentamos agora a parcela da nossa carteira de investimentos em projetos que dão condições para as pessoas pensarem em algo além de

sua sobrevivência diária. Assim, podem estudar e se incluir na sociedade plenamente. Nossa preocupação é gerar um salto na qualidade de vida daqueles que beneficiamos.

Tenho certeza de que podemos fazer mais pela nossa sociedade, cada um à sua maneira, seja por meio de recursos financeiros, seja por meio da nossa contribuição intelectual. Só não podemos nos ausentar.

Tenho muito orgulho do que temos feito com os recursos do Instituto e com o tempo dos conselheiros. Analisamos cada projeto detalhadamente, discutimos sua eficiência e como se encaixa na nossa visão do Terceiro Setor e dos problemas do País. Depois de realizado o investimento, acompanhamos de perto o seu desempenho. É o jeito que encontramos de alinhar nossa vocação para gestão de recursos com nossa responsabilidade como cidadãos. Acredito que só assim estamos fazendo investimento social de qualidade.

Convido você a conhecer, neste Relatório, um pouco do nosso trabalho e dos nossos projetos.

Boa leitura!

### **Luis Stuhlberger**

Presidente do Instituto CSHG

Gestor da Verde Asset Management

## OS CONSELHEIROS ACREDITAM QUE...

### CRECHES

Emerson Leite

“Oferecer uma rede de proteção à criança e sua família é garantir que ela tenha os estímulos necessários para um desenvolvimento pleno, desde os primeiros anos da infância. É, também, garantir que a maternidade não limite as oportunidades profissionais dessas mães. Assim, financiar creches significa dar condições de geração de renda para as mães e, conseqüentemente, apoiar o futuro destas crianças.”

### CONTRATURNO ESCOLAR

Priscila Cassandre

“Ofertar atividades educacionais no contraturno escolar a um aluno carente (em todos os sentidos) é possibilitar que ele tenha acesso a educação de forma integral. Portanto, com essa criança exposta a mais estímulos, cria-se uma oportunidade de combate à desigualdade social e de aprendizagem.”

### REFORÇO ESCOLAR

Gustavo Salomão

“Educação é construção em etapas. Cientes do diagnóstico de grande defasagem idade-série, é primordial investir desde o início do Ensino Fundamental em reforço escolar, a fim de garantir que esses alunos não acumulem desestímulos ao longo da vida acadêmica.”

### HABILIDADES NÃO COGNITIVAS

Lillian Willets

“Para atacar a defasagem escolar, é preciso dar um passo além e perceber que as inseguranças socioemocionais têm papel fundamental nesse processo. Os projetos que estimulam o desenvolvimento de habilidades não cognitivas, ao assumir parte do papel da família, garantem que o conteúdo lecionado nas escolas possa ser – de fato – digerido pelos alunos.”

### EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Artur Wichmann

“O maior papel da educação profissional é ampliar a perspectiva e dar um futuro mais promissor aos jovens. É responsabilidade do investidor social mudar a percepção de que há demérito em ter como primeira opção o ensino técnico para início de carreira. Muito pelo contrário, apoiar projetos de sucesso nessa área é combater a baixa produtividade brasileira e, conseqüentemente, elevar a qualidade de vida desses jovens.”

“É importante buscar, nas experiências bem-sucedidas, pontos de referência em que possamos nos apoiar, pra construir as nossas próprias formas de encarar e superar os desafios da educação pública. Não há uma fórmula que atenda todas as escolas, cada uma tem uma peculiaridade, uma abordagem, um DNA.”

“Não é possível falar em meritocracia sem antes garantir igualdade de oportunidades.”

“A alocação para projetos filantrópicos deve utilizar métricas objetivas para análise de eficiência, de gestão e de impacto social de longo prazo. Ainda há, infelizmente, pouca disposição para aplicar métodos do setor privado ao terceiro setor. Se desejamos profissionalização, alto impacto e uso eficiente dos recursos, precisamos vencer esse desafio. É fundamental calcular riscos, premiar a “transparência radical” e investir em ferramentas que orientem a melhora do desempenho da instituição.”

“As pessoas se envolvem com aquilo em que enxergam valor. Nosso desafio dentro das empresas mantenedoras é engajar funcionários, transmitindo nosso pensamento de que é possível fazer muito mais do que um dia de voluntariado. Criar uma cultura de filantropia significa expandir os horizontes para revelar o que de fato pode ser feito com o seu dinheiro e o seu tempo.”

“Nosso trabalho, fundamentado em análises rigorosas e acompanhamento próximo às organizações, pode ter alcance maior ao servir de subsídio para que pessoas fora das empresas mantenedoras possam escolher quais projetos apoiar. Nesse sentido, buscamos engajar clientes para que o investimento social feito por eles seja o mais eficiente possível e para que se fortaleça a consciência de doação para a próxima geração.”

### EDUCAÇÃO PÚBLICA

Antonio Quintella

### IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

Fábio Mourão

### PROFISSIONALIZAR O SETOR

Rosiane Pécora

### ENGAJAR FUNCIONÁRIOS

Eleonora Cypel

### ENGAJAR CLIENTES

Marco Abrahão

# CONTEXTO EM QUE VIVEMOS

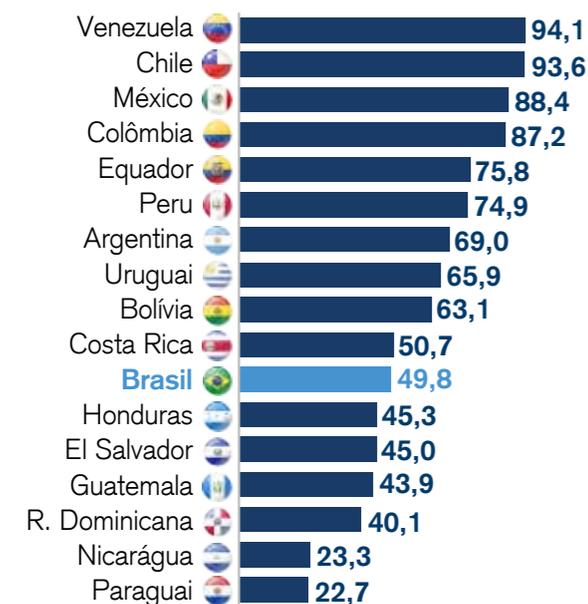
Qual é a realidade das famílias que beneficiamos?

## Na base de tudo...

Estudo recente do Instituto Trata Brasil evidencia que apenas 49,8% dos brasileiros têm esgoto coletado em suas casas. Esse percentual avançou apenas 3,6 pontos nos últimos cinco anos, mostrando que, apesar de esse um número ser preocupante, pouco temos feito para mudá-lo. Na comparação com a América Latina, estamos atrás de países como Peru, Bolívia e Venezuela.

Esse resultado é compatível com os dados dos Indicadores Sociais do IBGE, os quais, em 2014, mostravam que 44,3% das crianças e adolescentes com até 14 anos moravam em domicílios sem esgotamento sanitário via rede geral ou fossa séptica.

### Esgoto coletado (% da população)

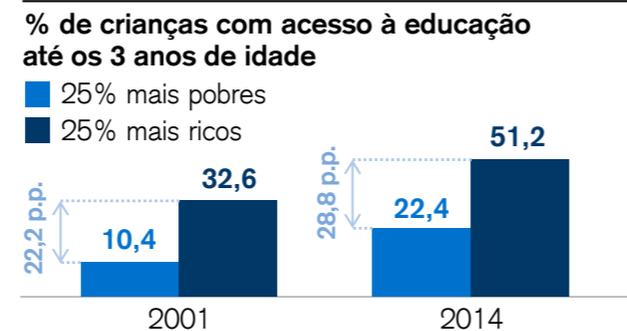


Fonte: O Estado de São Paulo, Instituto Trata Brasil e CEPAL.

## Na primeira infância...

Segundo levantamento elaborado pelo Todos Pela Educação com dados da PNAD 2014, o acesso a creches cresceu mais entre as famílias ricas do que entre os mais pobres. A diferença de acesso entre as classes sociais aumentou 6,6 p.p. entre 2001 e 2014, ampliando a desigualdade desde a educação infantil.

Adicionalmente, estudos<sup>1</sup> sobre o programa Abecedarian, implementado nos Estados Unidos, indicam que as crianças socioeconomicamente desfavorecidas que receberam intervenção do programa – oito horas de cuidados diários de excelente qualidade desde o nascimento até 5 anos de idade – apresentaram resultados permanentemente mais satisfatórios do que seu grupo de controle ao longo de toda a vida:



Fonte: PNAD 2014, levantamento por Todos pela Educação.

<sup>1</sup> Mais informações no relatório "Os Primeiros Anos: O Bem-Estar Infantil e o Papel das Políticas Públicas", editado por Samuel Berlinski e Norbert Schady.

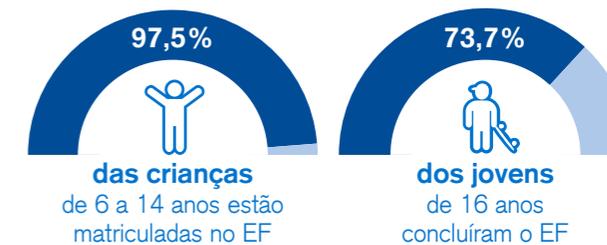
## No Ensino Fundamental...

Segundo dados da PNAD, em 2014, 97,5% das crianças entre 6 e 14 anos estavam matriculadas e frequentavam uma escola no Brasil.

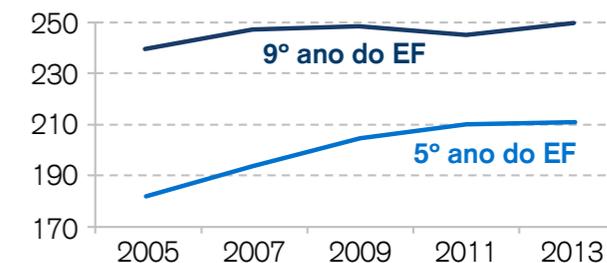
No entanto, apesar de este atendimento amplo, o desempenho desses alunos é bastante preocupante.

De acordo com os dados dos últimos anos do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), o desempenho dos estudantes está avançando apenas para o 5º ano do Ensino Fundamental, enquanto as avaliações aplicadas para os últimos anos do Ensino Fundamental II mostram uma estagnação do aprendizado.

### Comparativo entre crianças e jovens no EF



### Evolução das médias em matemática (Saeb)



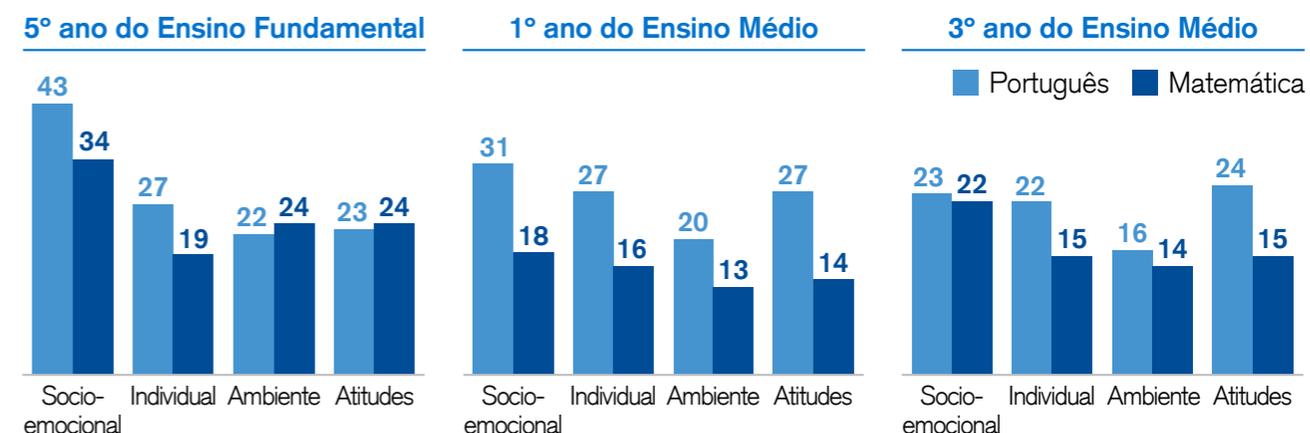
Fonte: Observatório do PNE.

## As habilidades não cognitivas...

Além do desempenho acadêmico, hoje já se sabe que as competências socioemocionais são essenciais para o sucesso das crianças dentro e fora da escola e estão diretamente relacionadas com o desempenho escolar.

Um estudo desenvolvido pelo Instituto Ayrton Senna<sup>2</sup> concluiu que as habilidades socioemocionais têm impacto maior no desempenho em português e matemática do que em outras características como as individuais (sexo, raça e cor), as relacionadas ao ambiente familiar (escolaridade das mães e nível socioeconômico da família) e atitudes e hábitos de pais e filhos (como frequência de leitura e percepção de incentivos aos estudos).

### Proporção do desempenho de português e matemática associado às diferenças nas características individuais e familiares (%)



<sup>2</sup> Fonte: Santos, D. e Primi, R. Desenvolvimento socioemocional e aprendizado escolar: uma proposta de mensuração para apoiar políticas públicas. São Paulo, 2014.

## No Ensino Médio...

O quadro não é menos complicado no Ensino Médio. Cerca de 1,7 milhão de jovens entre 15 e 17 anos estão fora da escola, e a taxa de atendimento escolar dessa faixa etária avançou apenas 3,2 p.p. entre 2001 e 2014.

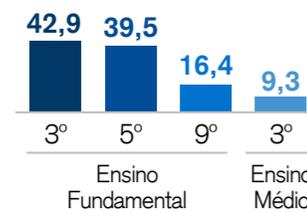
Além disso, segundo dados de 2013, 10,2% dos jovens nessa mesma faixa etária não estudam nem trabalham, enquadrando-se na conhecida condição "nem-nem". Além de os números em geral do Ensino Médio não serem animadores, há ainda uma grande disparidade entre os jovens que frequentaram escolas privadas e escolas das redes estaduais. Um estudo<sup>3</sup> do Instituto Alfa e Beto mostra que, em qualquer nível socioeconômico, os alunos das escolas privadas obtiveram melhor desempenho no ENEM 2014.

**% de jovens de 15 a 17 anos na escola**

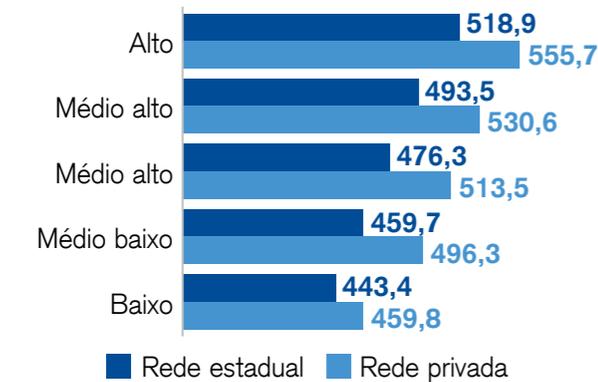


Fonte: Observatório do PNE.

**% de alunos com nível de proficiência adequado<sup>4</sup>**



**Desempenho no ENEM 2014 por nível socioeconômico**



Fonte: MEC/Inep, elaboração por IDados - Instituto Alfa e Beto.

## No Ensino Técnico...

Nos últimos tempos, o Brasil parecia estar avançando ao permitir que seus jovens pudessem escolher sair do mercado de trabalho e se dedicar, exclusivamente, aos estudos por um período maior de tempo. Tudo indicava que estávamos caminhando para aumentar a escolaridade média da população. No entanto, a partir de 2014, esse cenário já não era mais sustentável, fazendo a taxa de desemprego acelerar rapidamente, principalmente entre os jovens de 15 a 24 anos, atingindo 21% em janeiro de 2016 (já desconsiderando efeitos sazonais).

Entre 2013 e 2014, mais de 300 mil jovens se matricularam em cursos técnicos<sup>5</sup>, buscando qualificação rápida para fugir da inatividade. Ainda, entre 2007 e 2014, a porcentagem de matrículas na Educação Profissional em relação ao total do Ensino Médio avançou de 1% para 4,4%. Tudo indica que esses números sejam ainda mais significativos em 2015.

**Taxa de desemprego segundo faixa etária** (% , com ajuste sazonal)



Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego, IBGE.

## No Ensino Superior...

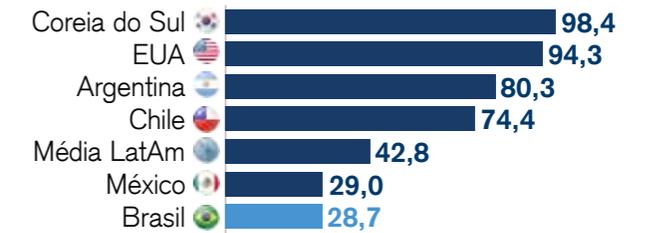
Nas últimas décadas, o Brasil viveu uma forte expansão do Ensino Superior, refletida pelo crescimento exponencial das inscrições de jovens em busca de melhor qualificação para o mercado de trabalho.

No entanto, a taxa bruta de matrícula<sup>6</sup> no Ensino Superior ainda está muito aquém da taxa média observada na América Latina.

Além de termos poucos jovens cursando o Ensino Superior, é notável que a evasão seja bastante elevada - o número de concluintes em 2012 representava somente 26% das vagas oferecidas.

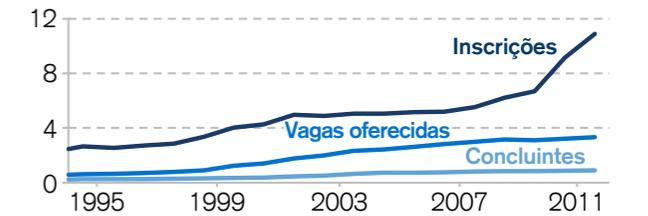
Os dados são muito piores de acordo com o recorte de renda: em 2012, 67,8% dos jovens entre 18 e 24 anos pertencentes ao 5º quintil de renda estavam cursando o Ensino Superior, enquanto para o 1º quintil de renda esse percentual era de apenas 6,2%.

**Taxa bruta de matrícula do ES em 2012 (%)**



Fonte: UNESCO e PNAD 2012. Levantamento por Tachibana, T., Menezes-Filho, N. e Komatsu, B. Ensino Superior no Brasil. São Paulo, 2015.

**Evolução no Ensino Superior (em milhões)**



Fonte: Censo da Educação Superior 2012, Inep.

**Taxa bruta de escolarização no ES em 2012 (%)**

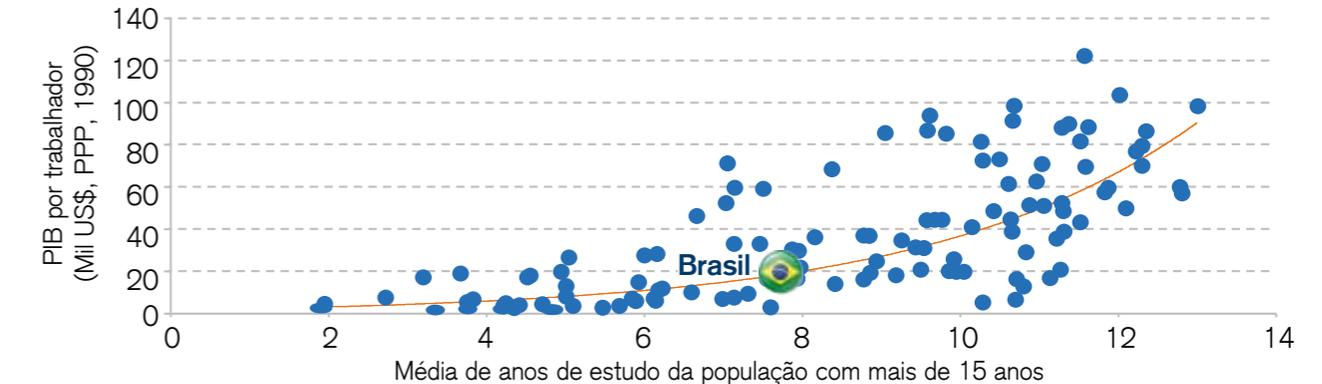


Fonte: IBGE, 2012. Censo da Educação Superior 2012, Inep.

## E a produtividade...

O atraso da educação brasileira em todos os níveis é objeto de muita discussão, mas por vezes parece que esquecemos da dimensão do problema. Se desejamos escapar desse cenário que apresentamos anteriormente, é urgente empregarmos tempo e esforços para mudar essa trajetória. Acreditamos que esta é a única maneira de conquistar crescimento e qualidade de vida verdadeiramente sustentáveis.

**Relação entre escolaridade da população e produtividade dos países (2010)**



Fonte: International Labour Organization, Key Indicators of the Labour Market database. Robert J. Barro and Jong-Wha Lee.

<sup>6</sup>Razão entre o total de alunos na Educação Superior sobre o universo da população adequada a esse grau (entre 18 e 24 anos).

# EM QUE INVESTIMOS...

## Carteira de 2015

<b>84%</b> Educação	<b>5%</b> Combate à Vulnerabilidade
	<b>6%</b> Funcionário Apresenta
	<b>3%</b> Gestão pública e de OSCs
	<b>2%</b> Meio Ambiente

Pág.	Área	Organização	Valor iCSHG (R\$)	Benef. iCSHG	%	
18	Educação Profissional	ProA	521.850	70	12%	<b>23%</b>
20		Gastromotiva	203.200	60	5%	
22		Aliança	142.857	40	4%	
23		IOS	92.977	49	2%	
27	Educação Complementar	Acaia	245.484	27	6%	<b>20%</b>
28		CEAP	99.359	13	2%	
26		Liga Solidária	181.800	47	4%	
29		Gol de Letra	155.586	88	4%	
30		OSESP	94.050	7.500	2%	
31		Verdescola	77.200	10	2%	
35	Bolsas de Estudo	Ismart Ens. Médio	400.824	59	9%	<b>18%</b>
36		Ismart Universitário	189.120	20	5%	
38		Inspere	162.000	27	4%	
44	Educação Pública	Fundação Lemann	218.000	-	5%	<b>9%</b>
46		Educ. Comprom. de SP	150.000	-	4%	
52	Capacitação de Professores	Sou da Paz	128.220	191	3%	<b>8%</b>
50		World Fund	122.222	22	3%	
51		Vagalume	95.409	90	2%	
56	Educação Infantil	Arrastão	150.000	22	4%	<b>4%</b>
41	Educação Financeira	Germinare	77.520	80	2%	<b>2%</b>
58	Combate à Vulnerabilidade	Bco. Providência	120.000	64	3%	<b>5%</b>
60		Saúde Criança	105.000	80	2%	
73	Func. Apresenta	15 Organizações	239.043	16	6%	<b>6%</b>
64	Gestão Pública e de OSCs	Nossas Cidades	80.000	12.500	2%	<b>3%</b>
66		Parceiros Voluntários	60.000	25	1%	
70	Meio Ambiente	SOS Mata Atlântica	108.000	17 Estados	2%	<b>2%</b>
<b>Carteira 2015</b>			<b>4.219.721</b>	<b>21.100</b>	<b>100%</b>	

## Carteira de 2016

<b>65%</b> Educação	<b>23%</b> Combate à Vulnerabilidade
	<b>9%</b> Programa de Engajamento
	<b>3%</b> Gestão de OSCs

Pág.	Área	Organização	Valor iCSHG (R\$)	Benef. iCSHG	%	
18	Educação Profissional	ProA	649.702	80	17%	<b>24%</b>
22		Aliança	142.680	250	4%	
23		IOS	108.775	53	3%	
28	Educação Complementar	CEAP	242.530	72	6%	<b>14%</b>
26		Liga Solidária	211.200	50	5%	
31		Verdescola	104.517	21	3%	
35	Bolsas de Estudo	Ismart Ens. Médio	314.038	56	8%	<b>27%</b>
36		Ismart Universitário	234.140	23	6%	
38		Inspere	252.000	42	7%	
34		Embraer	91.039	10	2%	
42		Acaia - Anglo	88.920	19	2%	
40		Primeira Chance	86.054	6	2%	
44	Educação Pública	Fundação Lemann	-	-	-	
58	Combate à Vulnerabilidade	Bco. Providência	230.000	104	6%	<b>23%</b>
56		Arrastão	184.186	22	5%	
60		Saúde Criança	176.087	124	5%	
57		Aliança de Misericórdia	178.637	20	5%	
59		Sonhar, PROVE e CIEJA	71.304	25	2%	
66	Gestão de OSCs	Parceiros Voluntários	130.000	50	3%	<b>3%</b>
73	Programa de Engajamento	15 Organizações	225.000	15	6%	<b>9%</b>
		Holiday Charity	120.000	-	3%	
<b>Carteira 2016</b>			<b>3.840.809</b>	<b>1.042</b>	<b>100%</b>	

# PRINCIPAIS RESULTADOS DE 2015

## EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Área de maior foco do Instituto CSHG em 2015. Foram destinados **24%** da nossa carteira de investimentos sociais, o que corresponde a **228 jovens** diretamente apoiados pelo iCSHG. O **aumento de renda** dos beneficiários no nosso projeto de maior investimento **foi de 61%**.

## EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR

Foram **5 projetos** apoiados nessa área e um total de **8.105 beneficiários diretos** – a maior parte deles no projeto de grande escala Descubra a Orquestra, da Osesp.

A maioria dos beneficiários tem **entre 4 e 17 anos**. Entre as atividades desenvolvidas, estão: **reforço de matemática e português, aulas de música e artes, lógica e robótica e cidadania e valores**.

## BOLSAS DE ESTUDO

Foram **106** bolsistas beneficiados diretamente pelo iCSHG. Dentre eles, temos alunos em grandes faculdades do Brasil e de fora, como **USP, Insper, Harvard, Stanford e Minerva**.

## EDUCAÇÃO PÚBLICA

O Instituto CSHG também atuou em parceria com a Fundação Lemann e a Educação Compromisso de São Paulo em busca de uma **educação pública de excelência para todos**.

## COMBATE À VULNERABILIDADE

A média de **aumento de renda** entre as famílias apoiadas pelo iCSHG chegou a **115%** em 2015. Os beneficiários tiraram documentos básicos como **CPF, carteira de trabalho e carteira de vacinação**.

## CAPACITAÇÃO DE OSCS

Das organizações diretamente apoiadas em 2015, **41%** foram diagnosticadas com um **nível gerencial extremamente básico** e, portanto, foram capacitadas.

## MEIO AMBIENTE

O Projeto de Mapeamento das Unidades de Conservação da Mata Atlântica já registrou **730 UCs**, o que corresponde a **2 milhões de hectares reconhecidos**, distribuídos em **367 municípios** do Brasil.

## FUNCIONÁRIO APRESENTA

Atingimos o recorde de **91% de participação dos funcionários, sendo que 47 organizações foram indicadas ao programa**.



# EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

**Foto: Speed Coaching**

Voluntários se reuniram com os alunos do Instituto ProA em 31 de agosto de 2015 para um café da manhã com o objetivo de propiciar um rápido direcionamento profissional aos beneficiários. Entre os voluntários, estavam presentes conselheiros do ProA e do iCSHG, representantes dos principais empregadores e financiadores do Projeto e funcionários do Credit Suisse, da Verde Asset Management e da Canvas Capital.

# INSTITUTO PROA

## Pró-Profissão

Proporciona qualificação profissional e contribui com a empregabilidade de jovens de baixa renda, entre 17 e 20 anos, que tenham concluído o Ensino Médio ou estejam matriculados no 3º ano do Ensino Público.

### COMO FAZ?

Os jovens selecionados recebem uma bolsa de estudo para um curso – com carga horária total de **468 horas** –, composto de três módulos:

#### Técnico

Ministrado pelo **Senac**<sup>7</sup>, desenvolve competências técnicas na área de **administração** por meio de atividades práticas, trabalhos em grupo, elaboração de projetos e vivências corporativas.

#### Comportamental

Orienta e desenvolve competências de autoconhecimento, autogestão, preparação para o primeiro emprego e planejamento do projeto de vida, por meio de consultoria (Deep)<sup>8</sup>.

#### Cultural

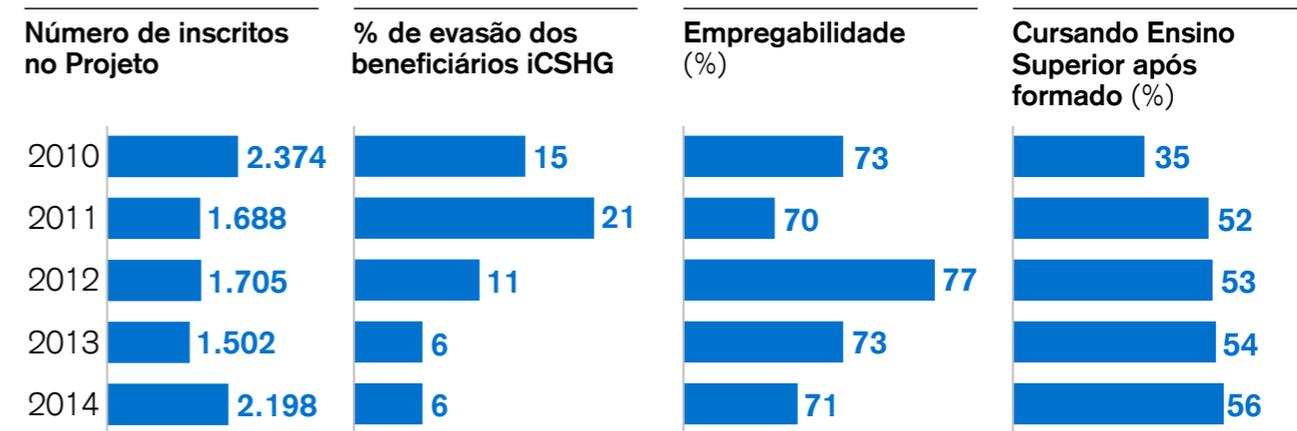
Desenvolvido pela equipe ProA, oferece ao jovem atividades como: acesso a plataformas digitais para auxiliar os estudos, fomento ao interesse por atividades culturais e visita a empresas.

### RESULTADOS

Em 2015, o Instituto financiou **70 beneficiários** no primeiro semestre. Destes, 4 alunos evadiram, apenas um apresentou frequência abaixo de 90% e 42% estão empregados até o momento.

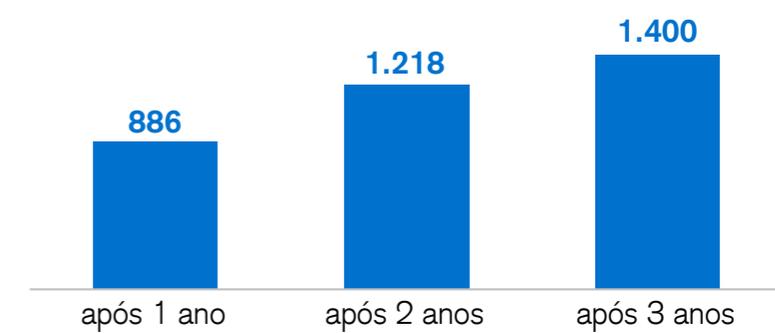
<sup>7</sup> Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial.

<sup>8</sup> Deep é a sigla para Desenvolvimento e Envolvimento Estratégico de Pessoas e Clientes, consultoria de desenvolvimento humano, estratégia, inovação, gestão e relacionamento com clientes. Fonte: <http://www.deepessoas.com.br>

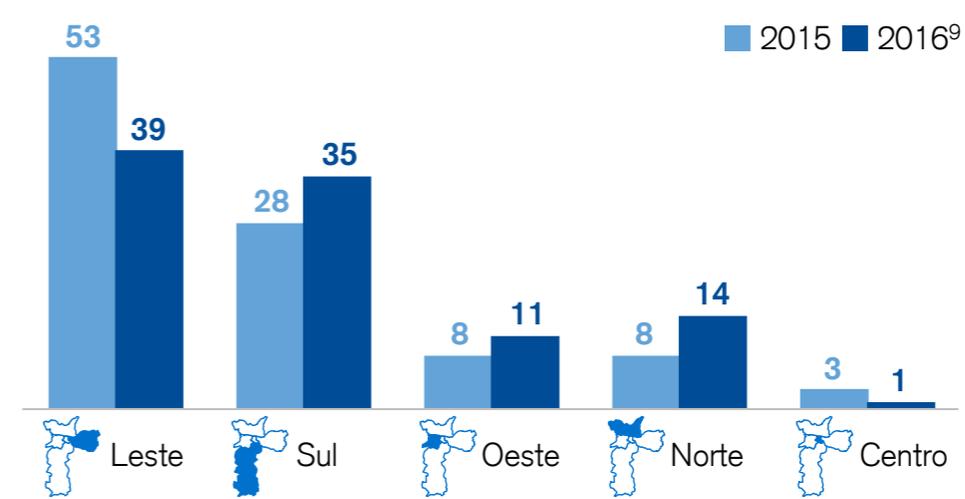


**R\$ 550**   
é a renda média familiar per capita dos alunos ao ingressarem no projeto

Evolução da renda média dos formados (R\$)



Distribuição dos alunos, segundo região do município de São Paulo (%)



**ESCOLAS FREQUENTADAS PELOS ALUNOS DE 2016**

**500,6**

Nota média no ENEM<sup>10</sup>

**4,6**

IDEB médio

<sup>9</sup> Referente aos alunos do primeiro semestre de 2016.

<sup>10</sup> Com base nos resultados do ENEM realizado em 2014, único disponível até o momento.

## GASTROMOTIVA

Curso de Capacitação em Cozinha

Programa de formação e capacitação profissional de Auxiliar de Cozinha. Dentre os beneficiários, 90% têm entre 20 e 35 anos e estão cursando ou já concluíram o Ensino Médio na rede pública.

### COMO FAZ?

Oferece curso de capacitação em cozinha com duração de seis meses e carga horária de **280 horas** – divididas em módulos teóricos e práticos.

Os principais temas abordados são: **habilidades básicas de cozinha, panificação, confeitaria, cozinha brasileira e ecogastronomia.**

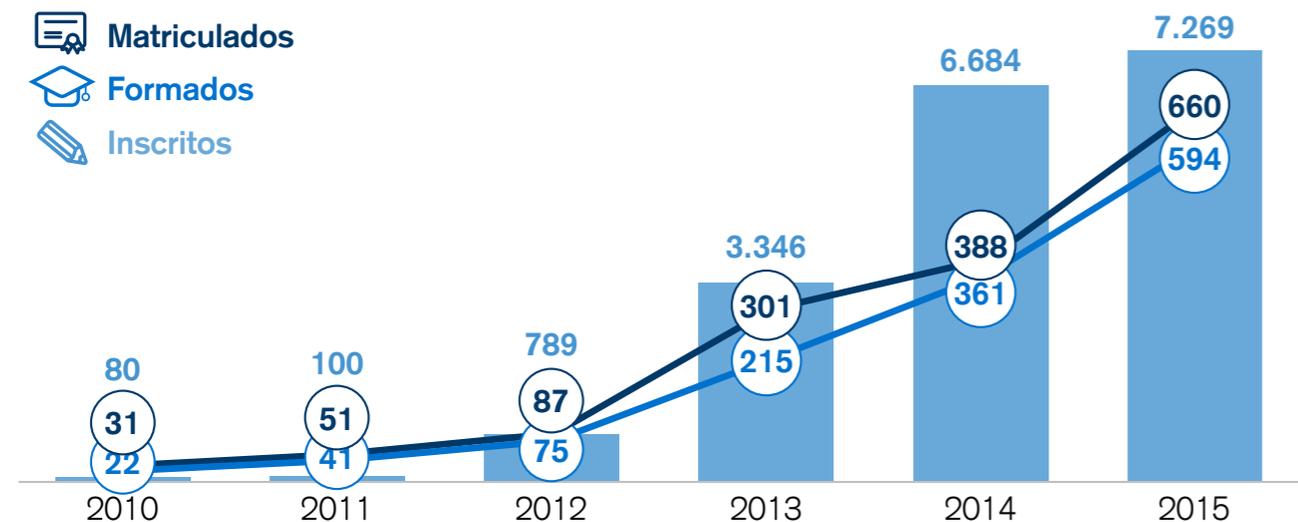
Promove o trabalho comunitário compartilhando o conhecimento dos jovens com outros membros de comunidades carentes. Além disso, explora o desenvolvimento pessoal, a postura profissional e a cidadania dos alunos.

### RESULTADOS

Em 2015, o iCSHG financiou **56 beneficiários**, sendo 25 em São Paulo, 25 no Rio de Janeiro e 6 egressas do sistema penitenciário feminino. Destes, houve evasão de 5%, ante 10% das demais turmas. A frequência média ao longo do curso foi de 85%.

Dentre os formados, **72%** estão empregados após um ano da conclusão do curso (**42%** atuam na área gastronômica).

A renda média per capita dos nossos beneficiários, que no início do curso era de **R\$ 664**, passou para **R\$ 729**.



## CEAP PEDREIRA

Curso Técnico de Administração

Capacitação em administração para alunos da região de Pedreira, Zona Sul de São Paulo. São alunos do 1º ao 3º ano do Ensino Médio, com 16 anos, em média.

### COMO FAZ?

O curso tem duração de dois anos e carga horária anual de **535 horas**. Abrange disciplinas nas áreas de **administração geral, contabilidade e custos, estatística, informática, economia, recursos humanos, matemática financeira, entre outros.**

Um “professor mentor” supervisiona o estágio obrigatório dos alunos e acompanha também sua formação escolar e social.

O projeto contempla também – para pais e responsáveis – palestras e debates sobre temas contemporâneos aos jovens.

### RESULTADOS

Os beneficiários ingressam no projeto com renda média per capita de **R\$ 425**. Após concluírem o curso, a renda média recebida quando iniciam o estágio técnico é de **R\$ 871**.

Dos **13 beneficiários** apoiados pelo iCSHG em 2015, **todos concluíram o curso**, com frequência média de **95%** e nota média de **6,8**, acima do recomendado.

**40 dias**

é o tempo médio de ingresso no mercado de trabalho

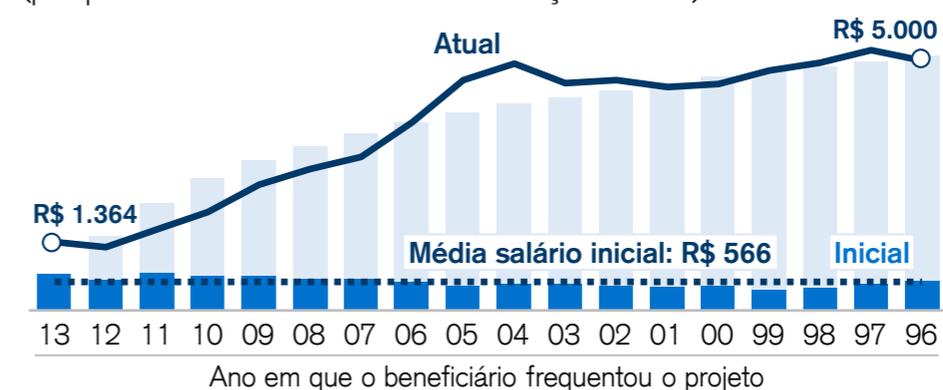
**80%**

dos jovens conseguem emprego imediatamente após a conclusão do curso

**75%**

dos alunos formados ingressam na universidade após a conclusão do EM

**Renda do beneficiário no primeiro ano após o projeto e renda atual** (pesquisa realizada com ex-alunos em março de 2014)



Em 2016, apoiaremos **72 alunos no projeto Educação Profissional Básica** - Educação complementar profissionalizante para jovens que estão cursando o Ensino Fundamental, do 6º ao 9º ano.

# INSTITUTO ALIANÇA

## Educação Profissional de Jovens

Programa de formação e inserção profissional para jovens de baixa renda que estejam cursando ou tenham concluído o Ensino Médio, moradores dos municípios de Sobral (CE), Itapipoca (CE) e Osasco (SP).

### COMO FAZ?

Prepara jovens entre 17 e 24 anos para o mercado de trabalho após o horário escolar regular.

Com carga horária total entre **300 horas** (6 meses) e **500 horas** (8 meses), capacita jovens em três principais áreas: desenvolvimento pessoal e social, contexto das relações do trabalho e tecnologia da informação e comunicação.

Além disso, capacita educadores, oferecendo cursos com carga horária total de **116 horas** (SP) e **132 horas** (CE). Promove o envolvimento das famílias por meio de reuniões e atividades.

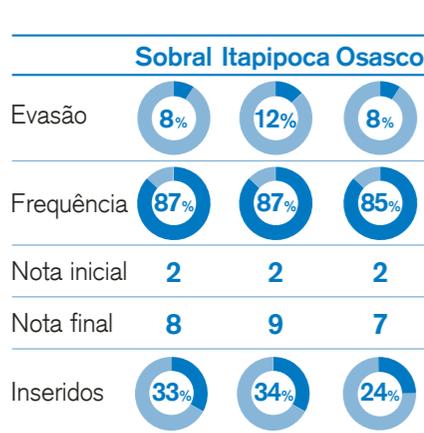
### RESULTADOS

Em 2015, o iCSHG apoiou diretamente 250 jovens, sendo **200** em Sobral e Itapipoca e **50** em Osasco. A frequência média dos alunos foi de **86%**, e a evasão, de **10%**. Dentre os jovens beneficiados, **31%** já estão inseridos no mercado de trabalho. Os demais ainda estão participando de processos seletivos.

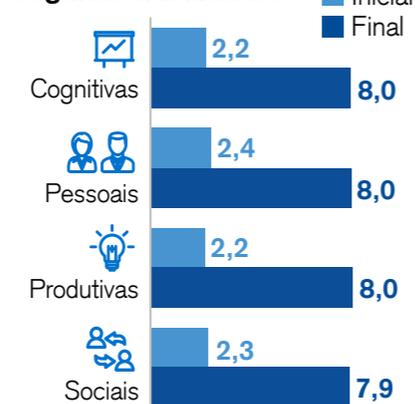
No início do curso, os jovens obtiveram nota média de **2** pontos (escala de 0 a 10) no Sistema de Monitoramento e Avaliação (SMA), que avalia competências pessoais, produtivas, sociais e cognitivas. Ao fim do curso, a nota média no SMA foi de **8** pontos.



### Resultados



### Desempenho dos alunos segundo habilidades



### Salário ao concluir o curso<sup>11</sup>



<sup>11</sup> Salário mínimo utilizado de R\$ 788,00.

# IOS

## Programa de Capacitação

Formação e inserção profissional de adolescentes e jovens de 15 a 24 anos, moradores do bairro Jardim Ângela, na Zona Sul de São Paulo.

### COMO FAZ?

Oferece curso semestral com carga horária de **300 horas**, e foco em Gestão Empresarial com Software de ERP, em parceria com a Totvs<sup>12</sup>.

Compras	Estoque	Faturamento
Financeiro	TCC	Comunicação e expressão
Matemática	Workshop de temas transversais	

Além disso, inclui reforço escolar de matemática e português e orienta jovens sobre comportamento em entrevistas e ambiente de trabalho.

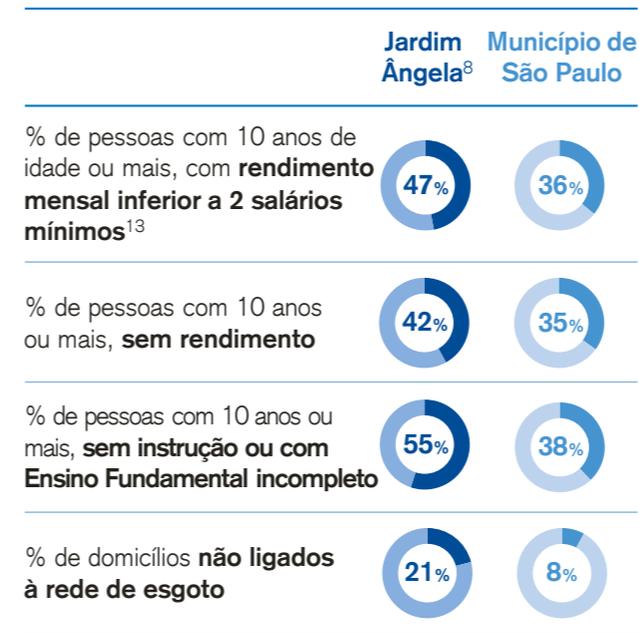
### CONTEXTO

Os beneficiários do projeto têm em média 16 anos – faixa etária inferior à da maioria dos demais projetos de Ensino Profissionalizante. Os jovens apresentam renda familiar per capita de **R\$ 420**, enquanto a média do município de São Paulo é de **R\$ 1.516**.

Os alunos são em sua grande maioria moradores do bairro Jardim Ângela, localizado no distrito de M'Boi Mirim. Em 2015, **21%** dos domicílios da subprefeitura de M'Boi Mirim eram favelas. Esse percentual está bem acima da média do município de São Paulo (11%).

### RESULTADOS

Inaugurada em 2013, a unidade do Jardim Ângela já atendeu **427** alunos: **89%** concluíram o curso, e, **92%** dos concluintes foram aprovados. A taxa de evasão do projeto foi de 5% em 2014 e de 13% em 2015. A frequência média dos alunos foi de 97% em 2014 e de 96% em 2015.

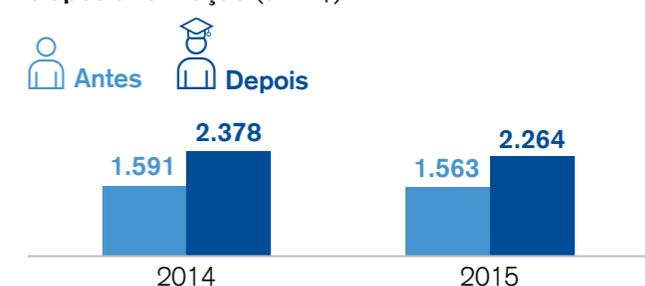


Fonte: Dados do Censo Demográfico de 2010, IBGE.

<sup>12</sup> A Totvs é uma empresa que oferece soluções com softwares de gestão para negócio de diversas áreas. Fonte: www.totvs.com.

<sup>13</sup> Salário mínimo utilizado: R\$ 510,00.

### Renda familiar antes de ingressar no curso e após a formação (em R\$)





# EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR

**Foto: Jornada pela Cidadania**

O evento, realizado em 22 de agosto de 2015, contou com voluntários, que participaram de oficina de horta, espaço de leitura e jogos, orientação financeira e oficina de artes.

# LIGA SOLIDÁRIA

## Programa Crianças e Adolescentes

Oferece educação complementar para crianças do Ensino Fundamental que vivem em situação de risco e alta vulnerabilidade social, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes de seu papel na sociedade.

### COMO FAZ?

Oferece aulas de **matemática, português (contando histórias), cultura de paz e jogos cooperativos**, após o horário regular de aulas, com carga horária de **880 horas** por ano. Atua na educação integral de crianças de 6 a 10 anos, contribuindo para sua formação como cidadãos, por meio de rodas de conversa e oficinas culturais.

### CONTEXTO

Os beneficiários são moradores do Distrito Raposo Tavares (em São Paulo), que concentra o maior número de áreas com altos níveis de vulnerabilidade social (5 e 6)<sup>14</sup>, distribuídas nas 21 favelas da região.

Do total da população, **43%** estudou até o Ensino Fundamental, e somente **13%** concluiu o Ensino Superior.

Entre os chefes de família, **14%** não possuem renda fixa, e **29%** recebem até 2 salários mínimos.

A população é composta de **7.412** jovens entre 15 e 19 anos. A taxa de mortalidade infantil é a segunda maior da região: **8,5** (Seade, 2005).

<sup>14</sup>De acordo com Seade (2004, 2005 e 2008) e Datafolha (2008).

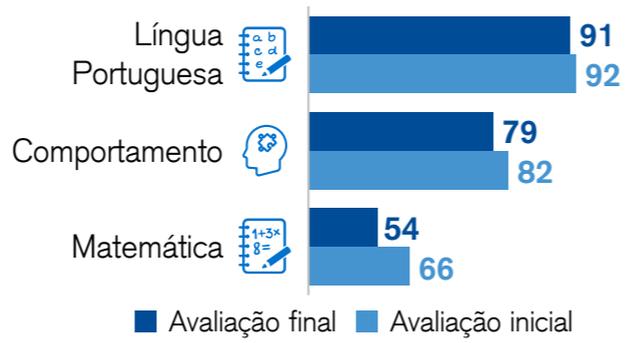
### RESULTADOS

Em 2015, o iCSHG beneficiou diretamente **47** crianças. A evasão atingiu **25%** em 2015, e a frequência média dos beneficiários foi de **73%**. A parceria também teve o objetivo de estender para **480** beneficiários o sistema de indicadores para a avaliação do desempenho cognitivo e comportamental.

Os resultados mostram que o maior impacto gerado na vida das crianças está nas habilidades matemáticas, seguida das habilidades comportamentais. Há também avanço em língua portuguesa, mas de forma mais modesta, uma vez que as crianças chegam ao Projeto com uma bagagem maior nessa área.

	2014	2015
Evasão (%)	37	25
Frequência (%)	70	73

### Evolução da % de alunos que apresentaram nível correto nas habilidades



# INSTITUTO ACAIA

## Oficina de Estudar II

O projeto pretende diminuir a defasagem, os níveis de reprovação e a evasão escolar de crianças e adolescentes moradores de favelas da Zona Oeste de São Paulo.

### COMO FAZ?

Oferece bolsa-auxílio para que os jovens não parem os estudos por necessidade de prover renda em sua moradia.

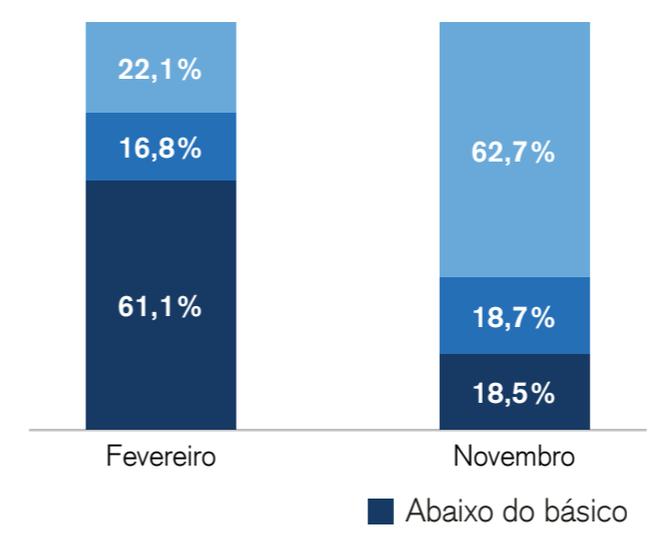
Realiza visitas periódicas às famílias e reuniões com pais, responsáveis e educadores.

Oferece reforço escolar para alunos entre o 7º ano do Ensino Fundamental e o 3º ano do Ensino Médio, sendo que há diferenciação de carga horária para alunos que têm defasagem escolar e aqueles que desejam se preparar para cursos técnicos.

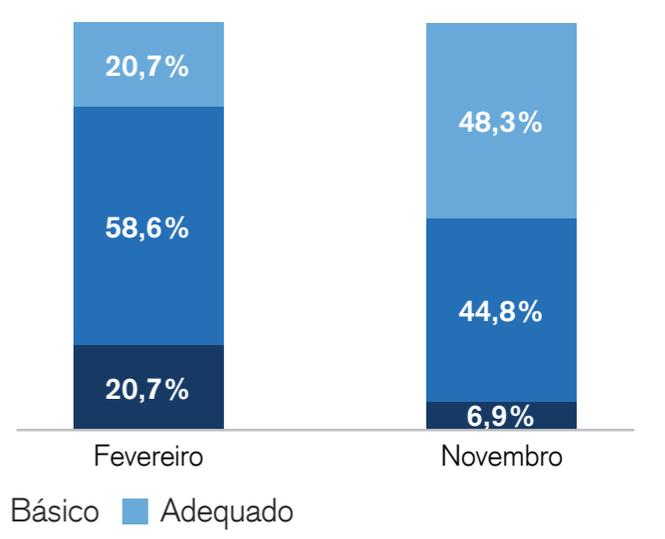
### CONTEXTO

Em 2015, 27 alunos foram apoiados diretamente pelo iCSHG. Em fevereiro, uma avaliação diagnóstica com conteúdos básicos de matemática e português foi aplicada a todos os alunos do Projeto, para verificar seu nível de aprendizagem. No fim do curso, os alunos participaram de avaliação semelhante. Cerca de 60% da turma apresentava nível abaixo do básico em matemática no início do curso, percentual que foi reduzido para 18% em novembro. Em português, apenas 21% dos alunos tiveram desempenho adequado na avaliação inicial. No fim do curso, esse percentual avançou para 48%.

### Avaliação de matemática (2015)



### Avaliação de linguagem escrita (2015)



# CEAP

## Educação Profissional Básica

Educação complementar profissionalizante destinada a crianças e jovens que estão cursando o Ensino Fundamental, do 6º ao 9º ano do Ensino Regular.

### COMO FAZ?

Cada módulo oferecido no contraturno escolar tem duração de 1 ano, planejado para coincidir com as séries cursadas na escola regular. Além do conteúdo específico, o aluno tem aulas de português, matemática, inglês, ciências, relações humanas, educação física e práticas manuais.

Em 2015, **658** jovens foram atendidos em todos os programas do CEAP, sendo que, **279** cursaram as aulas do projeto de Educação Profissional Básica.

O iCSHG apoia o CEAP desde 2014, investindo em outro projeto (Técnico de Administração). Neste ano, passamos a apoiar esse novo projeto, pois acreditamos que o contato com conhecimentos práticos e voltados ao mercado de trabalho desde o início leva a uma aprendizagem mais consolidada, amplia o leque de opções para o futuro dos jovens e combate a forte evasão – característica dos anos finais do Ensino Fundamental.



#### Eletricidade Residencial (6º ano)

Aulas práticas e teóricas conceitos básicos de eletricidade, tais como o funcionamento de tomadas, disjuntores, fusíveis, etc.



#### Eletricidade Industrial (7º ano)

O aluno aprende o funcionamento de motores elétricos e mecânicos e a manusear equipamentos como fonte, ferro de solda, etc.



#### Auxiliar de Informática (8º ano)

Conceitos básicos da área, como digitação, e avançados como sistemas operacionais, arquivos em rede, editoração de textos, planilha de cálculo e noções de contabilidade.



#### Informática Aplicada (9º ano)

O aluno aprende programação em diferentes linguagens, banco de dados, sistemas operacionais, gerenciamento de e-mails e habilidade para ler e interpretar esquemas eletrônicos com aulas em laboratório. Além disso, também tem aulas de introdução a administração, marketing e contabilidade.

# GOL DE LETRA

## Virando o Jogo com Música

O projeto utiliza a música como forma lúdica para desenvolver habilidades cognitivas e não cognitivas de crianças e adolescentes entre 6 e 14 anos, moradores da Vila Albertina, na Zona Norte de São Paulo.

### COMO FAZ?

Integra o programa Virando o Jogo, ativo na Fundação Gol de Letra, desde 1999.

Visa melhorar o desempenho de crianças e adolescentes em leitura e escrita, além de ampliar seu repertório cultural e social.

Oferece aulas de **música**, uma vez por semana, além de aulas de **leitura** e **escrita**. Realiza, também, atividades complementares de **inclusão familiar**, oficinas temáticas e estímulo da autonomia.

### CONTEXTO

O Ideb médio das escolas frequentadas pelos beneficiários é de **5,2**, acima da média observada na cidade de São Paulo (4,1). Grande parte das famílias (**42%**) tem renda média entre 1 e 2 salários mínimos, e a maioria dos pais cursou somente o Ensino Fundamental.

### RESULTADOS

Em 2015, **98%** das famílias avaliaram o programa como ótimo ou bom, e **96,5%** afirmaram que as atividades da Gol de Letra proporcionaram mudanças dentro da família. Entre as mudanças citadas estão: filhos mais responsáveis e disciplinados, maior respeito uns pelos outros e melhora na comunicação e no desempenho escolar.

Renda familiar (% , salário mínimo)



Escolaridade (%)



No fim de 2015, o Programa Virando o Jogo encerrou suas atividades. O espaço que era destinado ao projeto abrigará, a partir de 2016, as atividades de ensino formal integral para os anos iniciais (1º ao 5º ano), em parceria com a Secretaria de Educação de São Paulo (SEE/SP).

## OSESP

### Descubra a Orquestra

Programa educativo que proporciona a crianças e adolescentes da rede pública de ensino o contato com a música, desenvolvendo a apreciação musical e contribuindo para a formação da cultura e da cidadania.

#### COMO FAZ?

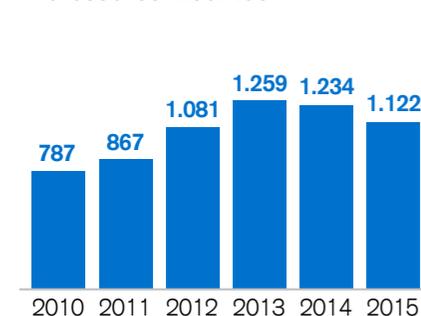
Proporciona visitas gratuitas a ensaios abertos, concertos didáticos da Osesp e orquestras parceiras.

Capacita professores por meio de treinamentos com carga horária total de 62 horas. Os requisitos mínimos para formação são 80% de frequência e nota.

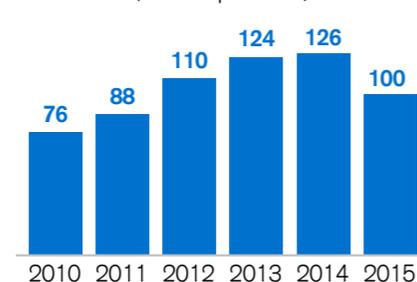
Reduz a demanda por professores e educadores com certificação pedagógica relacionada à música, uma vez que as escolas de ensino básico são obrigadas a oferecer ensino musical, de acordo com a lei 11.769, de 18 de agosto de 2008<sup>15</sup>.



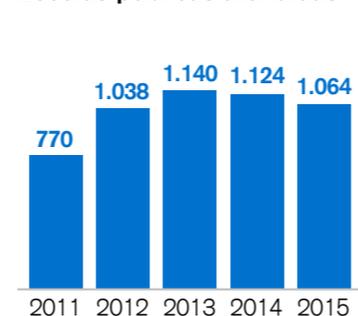
Professores inscritos



Público atendido nos eventos didáticos (em mil pessoas)



Escolas públicas atendidas



<sup>15</sup> Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/111769.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111769.htm).

## VERDESCOLA

### Verde Educação

Complementa a formação socioeducativa de crianças e adolescentes moradores do município de São Sebastião (SP), dando acesso a cultura, valores humanos, educação e conscientização socioambiental.

#### COMO FAZ?

Oferece oficinas multidisciplinares em:

Letramento	Matemática	Informática
Comunicação	Lógica e robótica	Educação ambiental
Cidadania e valores	Música e artes	

Os alunos são divididos por faixa etária, de 3 a 5 anos e de 5 a 15 anos. Todas as faixas etárias têm carga horária de aproximadamente **900 horas**. Os familiares são envolvidos em mutirões de limpeza das comunidades e praias adjacentes (Barra do Sahy e Baleia), reuniões participativas e diversas campanhas e reuniões de pais e educadores.

#### RESULTADOS

Em 2015, o projeto atendeu **3.200** beneficiários, sendo 470 por meio de atividades regulares, 1.930 por oficinas e 800 em eventos, como o Verdesporte, o Verdefestival e atividades de férias. O Verdescola tem investido em atividades voltadas para a mediação de **leitura**, que favorece o repertório verbal dos alunos. Ao longo do ano, é possível perceber os alunos mais participativos, opinando e realizando melhor as atividades em equipe. Uma pesquisa realizada com as famílias dos beneficiários mostra que **96%** consideram que o Verdescola contribui para o desenvolvimento de seus filhos.

#### CONTEXTO

Segundo dados da Fundação Seade, até 2010, a renda per capita no município de São Sebastião era de **R\$ 697**. Nessa mesma época, a taxa de analfabetismo entre pessoas maiores de 15 anos era de **5,8%**, e apenas **50,4%** da população entre 18 e 24 anos havia concluído o Ensino Médio.

#### AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

A Somos Educação, atual parceira do projeto, desenvolveu avaliações educacionais diagnósticas sobre as competências em matemática e português para os alunos do 2º, 5º e 9º ano do Ensino Fundamental, envolvendo escolas do eixo da Somos Educação e escolas convidadas (públicas e privadas).

A comparação entre as médias das escolas públicas em geral e o Verdescola revela a defasagem significativa que esses alunos apresentam e a real necessidade das atividades complementares apresentadas acima.

Outras avaliações serão realizadas ao longo do ano, para mensurar o progresso dos alunos beneficiados pelo projeto.

#### Proficiência média geral conforme a série do Ensino Fundamental

Anos no Ensino Fundamental	Escolas públicas	Verdescola
2º ano	48,3	38,6
5º ano	42,5	36,0
9º ano	60,3	38,5



# BOLSAS DE ESTUDO

**Foto: Encontro de Bolsistas**

Em 28 de outubro de 2015, ocorreu o 2º Encontro de Bolsistas, com palestras de José Olympio Pereira, Marcelo Kayath, Nilton David, Emerson Leite, Andrea Gonçalves e Daniel Leichsenring. O evento contou com a participação de voluntários para a atividade de Speed Coaching com os bolsistas.

# EMBRAER

## Fundo de Bolsas

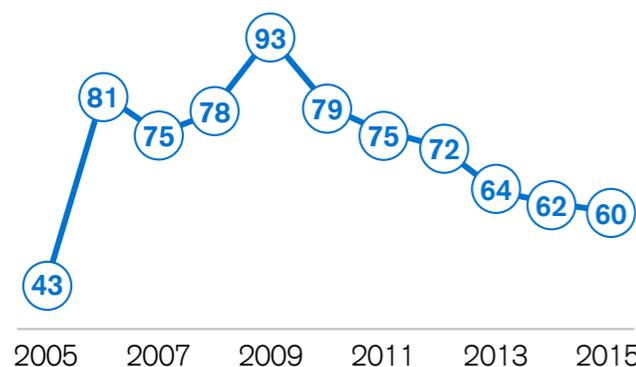
Garante a continuidade do ensino de alta qualidade dos jovens egressos dos colégios Embraer aprovados nas melhores universidades do Brasil.

### COMO FAZ?

A bolsa-auxílio de **R\$ 756** é concedida somente a alunos com ótimo desempenho acadêmico, limitações financeiras, os quais tenham sido aprovados em universidades públicas ou particulares com bolsa integral da mensalidade.

Todas as bolsas cedidas são reembolsáveis a partir da formatura do aluno, visando a sustentabilidade do Fundo de Bolsas.

### Novos Bolsistas



### RESULTADOS

Em 2015 o Fundo de Bolsas teve **277** bolsistas ativos no primeiro semestre. Desde a sua criação, **115** bolsas já foram totalmente ressarcidas. No ano passado, alguns bolsistas foram fazer intercâmbio em grandes universidades de países como Estados Unidos, Canadá e Reino Unido. Do total de **789** bolsistas desde a sua criação, apenas 15 desistiram do curso, representando **2,4%** de evasão.

A maioria dos bolsistas está cursando o Ensino Superior na Universidade Federal de Itajubá (Unifei), na Universidade de São Paulo (USP) e na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

Os beneficiários que passaram pelo programa e hoje estão no mercado de trabalho têm renda média de **R\$ 2.680**.

# ISMART

## Ensino Médio

Financia integralmente o Ensino Médio para jovens de alto potencial acadêmico. Os jovens têm entre 15 e 19 anos de idade, estudaram em escolas públicas ou particulares com bolsa de estudos e pertencem a famílias de baixa renda.

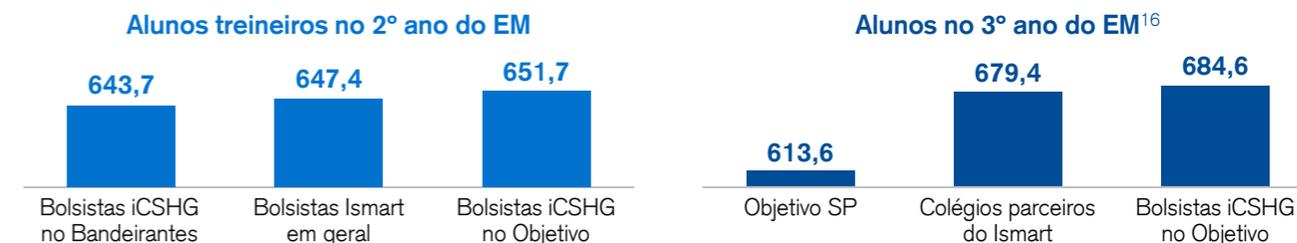
### COMO FAZ?

Seleciona alunos de baixa renda com alto potencial de aprendizagem e oferece **bolsas de estudo** para o Ensino Médio em escolas particulares de excelência de São Paulo. Conseqüentemente, prepara os alunos para o ingresso nas melhores universidades no País e no exterior. Oferece também bolsa-auxílio para cobrir todas as despesas, como alimentação, transporte, material didático e uniforme.

### RESULTADOS

Em 2015, o iCSHG apoiou **11** alunos do 2º ano do Colégio Bandeirantes e **47** alunos do Colégio Objetivo. Dentre eles, **26** alunos estavam cursando o 3º ano do Colégio Objetivo, e 23 foram aprovados em universidades e cursos concorridos, como medicina na Santa Casa, engenharia, direito e jornalismo na USP e relações internacionais na UnB.

### Média nas provas objetivas no ENEM 2015



Em 2015, nossos beneficiários frequentavam os colégios Bandeirantes e Objetivo. Em 2016, decidimos ampliar o número de escolas, apoiando alunos nos colégios **Objetivo, Poliedro, Arquidiocesano, Lourenço Castanho e Móbile**.

	Bolsistas do iCSHG em 2016				Ranking ENEM 2014
	1ª série	2ª série	3ª série	Total	
Objetivo Integrado	7		1	8	1º
Móbile			1	1	21º
Embraer			1	1	54º
Poliedro SJC		2		2	80º
Objetivo SJC	1	2		3	105º
Poliedro		2		2	325º
Lourenço Castanho		3	3	6	339º
Arquidiocesano		3	6	9	380º
Objetivo Paulista		1		1	608º
Objetivo Vergueiro		1	3	4	1150º
<b>Total</b>	<b>28</b>	<b>13</b>	<b>15</b>	<b>56</b>	

<sup>16</sup>As notas dos colégios Objetivo (11 escolas de São Paulo) e dos parceiros do Ismart foram calculadas usando o resultado do ENEM 2014, uma vez que o Inep ainda não divulgou a nota por escola referente ao ENEM 2015.

# ISMART Universitários

Oferece uma bolsa-auxílio a jovens que cursaram o Ensino Médio como bolsistas do Ismart e entraram em universidades de excelência. A bolsa-auxílio permite que os jovens com alto potencial acadêmico e baixa renda familiar se dediquem integralmente aos estudos.

## COMO FAZ?

Após o ingresso dos jovens no Ensino Superior, o Ismart oferece uma bolsa auxílio de R\$ 880 para que os alunos tenham condições de cursar a faculdade.

Além disso, acompanha o desempenho acadêmico dos alunos para a manutenção da bolsa-auxílio e oferece a participação em programas de

desenvolvimento profissional, com o objetivo de aproximá-los do mercado de trabalho.

Os beneficiários do iCSHG estão cursando faculdades em São Paulo e no Rio de Janeiro, têm 20 anos, em média, e sua renda média familiar é de até 2 salários mínimos.

Programa Você no Mercado

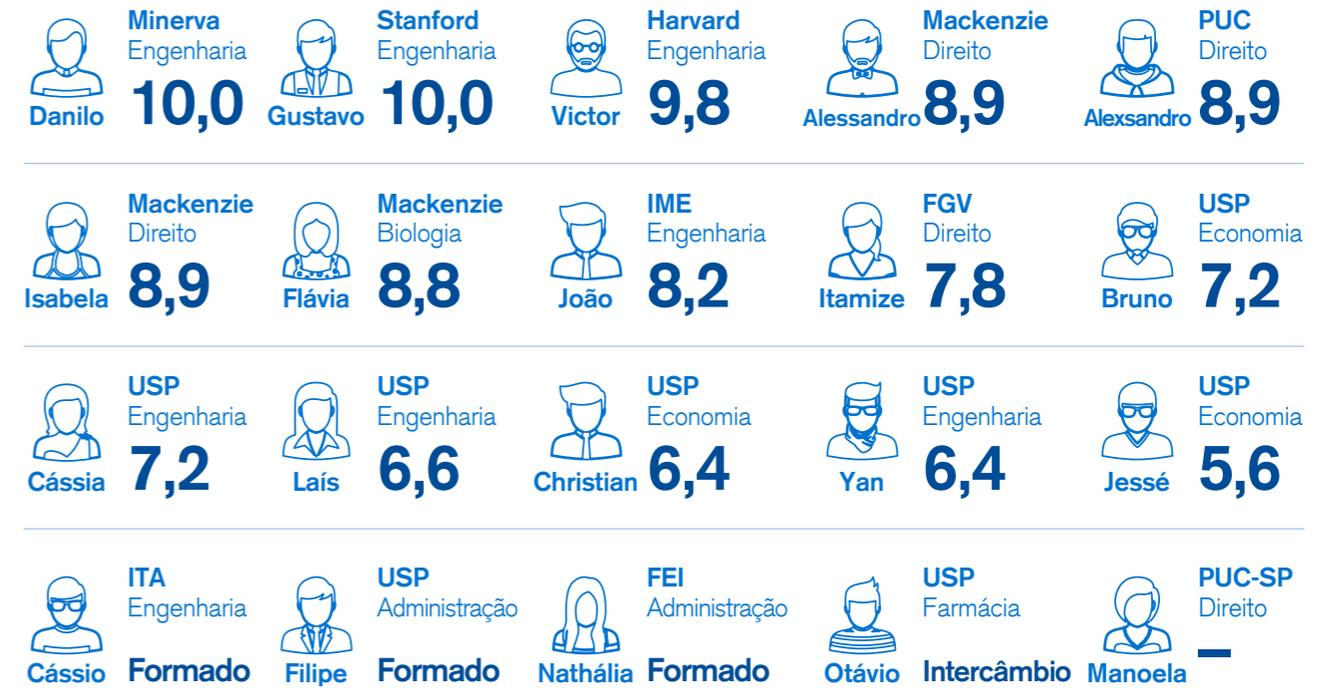
Programa de Mentoria

Programa de Visita às Empresas

Programa de Coaching



## Média dos bolsistas de 2015 e 2016



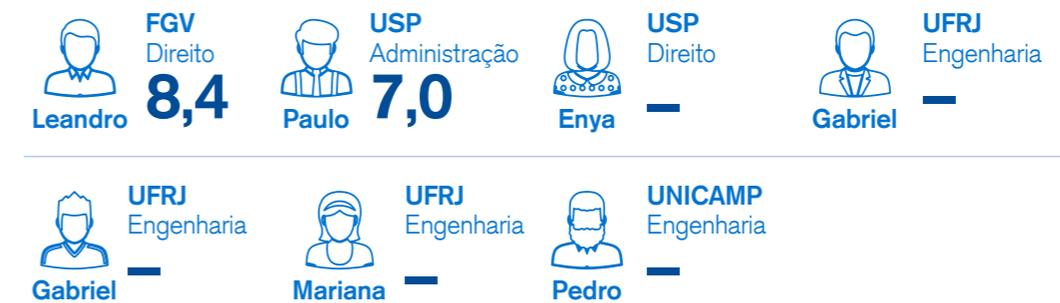
## Média dos bolsistas



## Média nos mesmos cursos



## + Novos bolsistas de 2016



# INSPER

## Bolsa-Auxílio iCSHG

Oferece bolsa-auxílio a alunos aprovados na graduação de administração, economia e engenharia. Os beneficiários já recebem bolsas integrais ou parciais nesses cursos e têm acesso ao programa de mentoria realizado com ex-alunos do Insper.

### COMO FAZ?

Oferece auxílio-manutenção mensal de **R\$ 500** para alunos de baixa renda, que não têm condições de arcar com os custos da graduação.

Esse auxílio custeia despesas de moradia, transporte, alimentação, material didático e lazer, impedindo que questões financeiras se tornem obstáculos para a formação desses alunos.

Além disso, os jovens são acompanhados por padrinhos e recebem **mentoria** sobre carreira, mercado de trabalho e aspirações. E a mentoria soluciona outras dúvidas que possam surgir ao longo da graduação.

### RESULTADOS

O iCSHG custeou **26 alunos** ao longo de 2015, sendo que o coeficiente de rendimento (CR) desses bolsistas foi, em média, de **7,1**, enquanto a média da faculdade nos cursos de administração e economia foi de **6,7**.

### CONTEXTO

Em 2016, o iCSHG beneficiará diretamente **42 bolsistas**. Esse aumento em relação a 2015 está relacionado à evolução do Programa de Bolsas do Insper, que passou por uma significativa expansão nos últimos anos.

Hoje, dos 1.748 alunos dos cursos de economia e administração do Insper, 10% recebem bolsas integrais ou parciais. Os alunos bolsistas estudaram em escolas públicas ou particulares com bolsa, têm renda per capita familiar mensal de **R\$ 746** e idade média de **20 anos**. A maioria dos pais desses alunos não cursou o Ensino Superior. Dentre os nossos bolsistas, temos alguns ex-alunos do Colégio Embraer, parceiro do iCSHG em outro projeto.

### Destaques dos nossos bolsistas

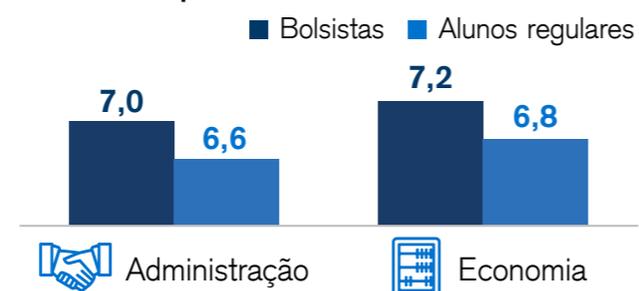
**Estágio de férias em grandes empresas como Itaú BBA, Arpex, Ambev, entre outras**

**Bolsa para intercâmbio no Canadá e na Suíça**

**2º lugar na competição de avaliação de empresas CS Awards – 2015**

**Melhor trabalho do 6º semestre de economia**

### Nota média por curso



### Economia



Bolsista	Semestre
Ana Paula	3º
Bruno	5º
Carlos Henrique	Intercâmbio
Eduarda	3º
Felipe	5º
Grazielly	4º
Guilherme	3º
João	2º
João Vitor	3º
Karoline	4º
Matheus	4º
Michel	3º
Monique	3º
Nathalia	3º
Paulo Gabriel	5º
Rafael Lucas	2º
Novos Bolsistas 2016	
André	1º
Bruno	1º
Caio Henrique	4º
Eduardo Henrique	2º
Gabriel	2º
Iago	1º
Josué	2º
Lucas	1º
Mariana	2º
Mateus	2
Walquiria	1

### Engenharia



Novos Bolsistas 2016	Semestre
João Victor	1º
José Fernando	1º
Leonardo	1º
Lucas Henrique	1º

### Administração



Bolsista	Semestre
Felipe	5º
Fernando	5º
Giovanna	4º
Guilherme	3º
Renan	2º
Victor	4º
Novos Bolsistas 2016	
Gabriel	1º
Mariana	6º
Milene	4º
Paulo Guilherme	2º
Victor	1º

# PRIMEIRA CHANCE

Primeira Chance  
São Paulo

Oferece bolsa de estudos em colégios de primeira linha para alunos – que obtiveram destaque acadêmico – provenientes de escolas públicas.

## COMO FAZ?

Seleciona alunos que receberam medalhas em Olimpíadas de Conhecimento e demais prêmios escolares. Estabelece parcerias com colégios reconhecidos por sua excelência para oferecer isenção da mensalidade a alunos selecionados.

Oferece bolsa-auxílio para custear despesas com moradia, alimentação, transporte, material didático, uniformes e livros. Proporciona mentoria ao longo de todo o Ensino Médio.

Em 2016, o iCSHG apoiará **6** alunos que estão matriculados nos colégios Albert Sabin, Anglo 21, Bandeirantes e Poliedro.

 **André**  
Medalhista na Olimpíada Brasileira de Ciências - *Bandeirantes*

 **Tuani**  
Medalhista na Olimpíada Brasileira de Geografia - *Poliedro*

 **Guilherme**  
Medalhista na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas e na Olimpíada Brasileira de Astronomia - *Poliedro*

 **Beatriz**  
Medalhista na Olimpíada Brasileira de Ciências - *Poliedro*

 **Pablo**  
Medalhista na Olimpíada Brasileira de Astronomia - *Anglo 21*

 **Samantha**  
Medalhista na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas - *Albert Sabin*

Em 2014, o iCSHG financiou metade dos custos da elaboração do modelo que visava a expansão do projeto para outros estados além do Ceará. E, em 2016, financiará os primeiros alunos selecionados pelo projeto em São Paulo.

## RESULTADOS

Em 2015, 6 bolsistas concluíram o 3º ano do Ensino Médio e prestaram o vestibular.

Dentre eles, **5** foram aprovados:

 **Carlos** - IME e ITA

 **Francisco** - Medicina (UFC)

 **Alexandre** - Engenharia da computação (UFC)

 **David** - Engenharia civil (UFC)

 **Francisco** - Engenharia da computação (UFC)

# INSTITUTO GERMINARE

Jovens Líderes com  
Visão Financeira

O Instituto Germinare é uma escola – em período integral – de Ensino Fundamental II e Ensino Médio gratuitos, com formação adicional em administração e finanças. Os jovens beneficiados têm entre 10 e 18 anos e são moradores da subprefeitura de Jaguaré, Zona Oeste de São Paulo, e arredores.

## COMO FAZ?

Oferece as disciplinas regulares aprovadas pelo MEC com formação adicional em finanças pessoais para o Ensino Fundamental II e em gestão empresarial para o Ensino Médio.

A formação complementar conta com aulas de marketing, liderança empresarial, contabilidade, operações, logística e recursos humanos.

Capacita professores para transmitir conhecimentos relacionados aos temas abordados.

## CONTEXTO

As famílias dos **463** alunos atuais possuem renda de R\$ 724 a R\$ 6.000. O distrito de Jaguaré apresenta índice de vulnerabilidade muito alto. As escolas da região têm Ideb médio de 5,3, enquanto a média do Estado de São Paulo é de 4,1.

## RESULTADOS

Em 2015, a primeira turma do Germinare concluiu o 3º ano do Ensino Médio: 72 alunos formados. Destes, 76% foram aprovados no vestibular, sendo 63% em escolas públicas e 37% em faculdades privadas. Dentre os alunos aprovados em faculdades particulares, 60% conquistaram bolsa integral.

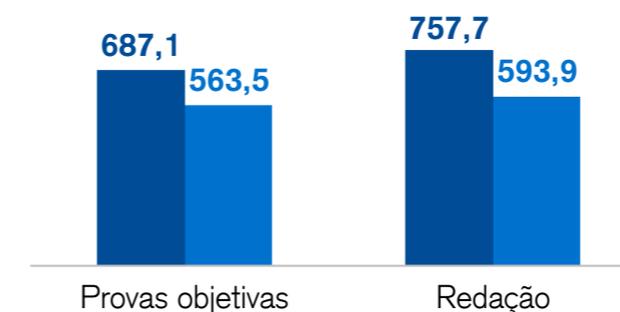
Destaque de aprovações nos vestibulares:

- 11 aprovados na USP
- 9 na PUC
- 5 no IFSP
- 4 na Unicamp
- 4 UFSCar
- e demais aprovações na Unifesp, UFABC, UNES, UFRJ e UFMG

## Nota média no ENEM



- Alunos Germinare 2015
- Média escolas privadas SP 2014



# INSTITUTO ACAIA

Bolsa de Estudos – Anglo

Em parceria com o Anglo Vestibulares, oferece bolsa de estudo integral a alunos de escolas públicas que obtiveram resultados de destaque na prova de bolsa.

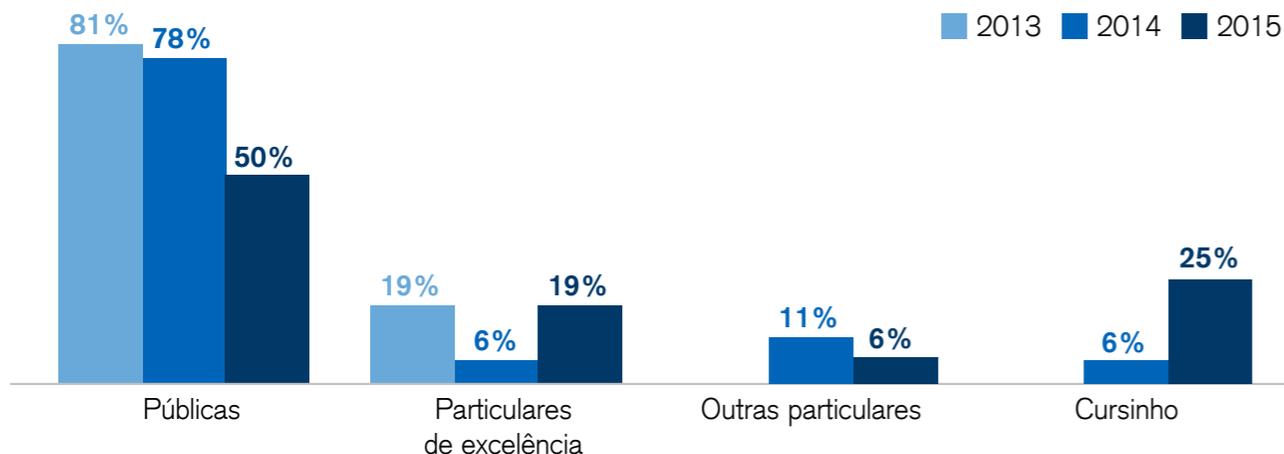
## COMO FAZ?

O aluno, ao ser aprovado, ganha uma bolsa de estudos durante um ano para o cursinho preparatório para o vestibular. O aluno deve frequentar o curso em tempo integral de segunda a sábado: com aulas pela manhã e permanência na sala de estudos à tarde. Os alunos devem ter cursado todo o Ensino Fundamental escolas públicas. Com essa restrição, a organização procura garantir que beneficiará o aluno mais defasado e com condições econômicas realmente baixas.

## RESULTADOS

Desde 2005 até 2015, **369** alunos foram atendidos no Programa de Bolsas. Destes, 217 (59%) ingressaram em universidades públicas, 41 (11%) em universidades particulares de excelência e 21 (7%) continuaram em cursinhos pré-vestibulares.

Aprovações dos alunos (turmas de 2013 a 2015)



# EDUCAÇÃO PÚBLICA

# FUNDAÇÃO LEMANN

Excelência com Equidade

Diversos estudos nacionais e internacionais apontam que há uma forte relação entre condição econômica e escolaridade dos pais e o desempenho escolar de seus filhos. Crianças e adolescentes que vivem em situações sociais desfavorecidas convivem, geralmente, com um vocabulário mais restrito e têm menos acesso a livros e outros materiais de estudo.

Para esses estudantes, a escola é fundamental – é ela que pode lhes fornecer recursos para desenhar os próprios projetos de vida. Poucas escolas no Brasil têm conquistado esse sucesso. Por isso, é fundamental conhecer suas práticas para divulgá-las e, assim, possibilitar que sejam multiplicadas.

As disparidades no desenvolvimento dos estudantes brasileiros ainda são significativas e indicam que tão importante quanto perseguir indicadores de qualidade é buscar um ensino que minimize os efeitos das diferenças sociais.

No estudo realizado em 2013 para os anos iniciais, foram mapeadas 215 escolas nas quais pelo menos 70% dos alunos conseguiram atingir uma aprendizagem adequada em Língua Portuguesa e Matemática, ao fim do 5º ano do Ensino Fundamental. Ao mesmo tempo, essas escolas conseguiram ter apenas uma minoria

O iCSHG, em parceria com a Fundação Lemann e o Itaú BBA, deram sequência à série Excelência com Equidade, que tem por objetivo identificar escolas que conseguem driblar os desafios do ensino público e oferecer boa aprendizagem para alunos dos anos finais do Ensino Fundamental com baixo nível socioeconômico.

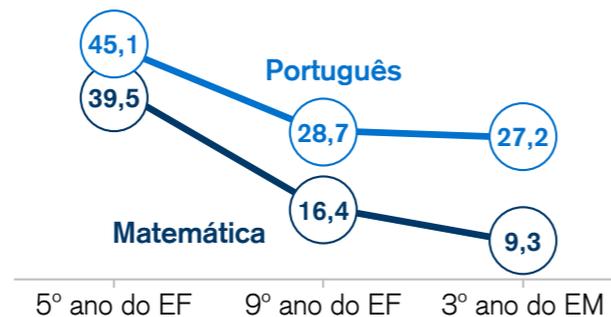
de seus estudantes – no máximo 5% – com aprendizagem insuficiente, ou seja, muito abaixo do esperado para a série.

Ao aplicar às escolas dos anos finais, no ano passado, os mesmos critérios utilizados anteriormente na pesquisa, apenas três escolas foram identificadas em todo o Brasil.

Em função desse grande desafio, definimos que os critérios de seleção deveriam favorecer a análise de escolas que atuam em contextos bastante diversos.

Com isso, mapeamos 35 escolas: 6 foram selecionadas para ser examinadas a fundo, por meio de visitas e entrevistas. Visitamos também outras 6 escolas que, apesar de estarem na mesma região, não conseguiram alcançar o mesmo nível acadêmico.

## Porcentagem de alunos do Ensino Público com aprendizagem adequada



## O QUE APRENDEMOS COM AS ESCOLAS DE EXCELÊNCIA

**Condições para frequência e permanência.** Ambiente agradável e organizado, ainda que simples. Rotina regular, sem atrasos significativos e substituição de professores faltosos com agilidade. Controle diário de faltas dos estudantes, seguido de contatos ágeis com a família mediante ausências não justificadas.

“No Fundamental II, a gente precisa ter um olhar mais cuidadoso para faltas, porque, quando você viu, já perdeu o aluno”.

Secretário de Educação de Novo Horizonte, SP

**Secretaria de Educação oferece suporte pedagógico e estrutural.** Secretarias tomam para si o papel de mapear os principais desafios da rede e oferecer subsídios para as escolas colocarem em prática as medidas que levarão à melhoria de resultados.

**Gestores atuam para fortalecer o vínculo dos profissionais com a escola.** Organização da rotina escolar e mecanismos de valorização do professor. Na maior parte das escolas-controladas do estudo, os professores parecem ver uma grande limitação no alcance e na valorização de seu trabalho.

“No pouco tempo que eu trabalhei em outras escolas, é nítida a diferença em termos de organização. Aqui as regras garantem o ambiente pra gente conseguir fazer nosso trabalho. Interfere demais na sala de aula”.

Professora da Escola Armando Ziller (Belo Horizonte, MG)

**Professores consideram o contexto de vida dos alunos na prática educacional.** Em Novo Horizonte, por exemplo, um profissional da Secretaria de Educação elabora relatórios mensais para os professores a partir de visitas que faz às casas dos alunos mais faltosos ou com muitas dificuldades de aprendizagem.

“Conto minha história de vida para os alunos verem que também são capazes – para que não coloquem culpa na pobreza e na desestrutura familiar”.

Professor da Escola Hebe de Almeida Leite Cardoso (Novo Horizonte, SP)

“Você começa a ter um olhar e uma atitude diferente na sala de aula em relação àquele aluno que tem uma dificuldade real de vida e àquele que tem oportunidade e não quer [aprender]. Um precisa de apoio pra buscar aquilo que pode desenvolver. O outro precisa de mais cobrança.”.

Professor da Escola Hebe de Almeida Leite Cardoso (Novo Horizonte, SP)

**O tempo pedagógico é garantido.** Controle restrito dos horários de entrada e saída da escola, das trocas de turma, do recreio e até das idas ao banheiro.

“Tirar meia hora dos estudos deles todos os dias é um crime. No fim do ano, eles vão ter perdido dois meses de aula.”

Secretária de Educação de Brejo Santo, CE

**Práticas avaliativas pautam o trabalho pedagógico.** As escolas-tratamento usam os resultados das avaliações para traçar estratégias que permitam individualizar os percursos de aprendizagem dos alunos ao longo do ano.

“A gente se aproxima muito de toda a métrica da Prova Brasil, do Saeb e do Spaece. Os três são muito bons, mas o nosso [avaliação municipal semestral], para nós, é o melhor. Sabe por quê? Porque os resultados saem on-line, em tempo real, e dizem onde nós precisamos intervir.”

Secretário de Educação de Sobral, CE

**Leitura é uma prática de rotina.** Oportunidades rotineiras de leitura são criadas e não se limitam aos professores de Língua Portuguesa.

“Eu sou professora de Ciências, mas trabalho muito a leitura em sala de aula. Não é que dou aula de Português, não fico corrigindo texto. Mas evito dar os conteúdos e raciocínios prontos e leio muito com os alunos para que eles aprendam a entender o que estão lendo. Isso é o essencial.”

Professora da Escola Armando Ziller (Belo Horizonte, MG)

# EDUCAÇÃO COMPROMISSO DE SÃO PAULO

## COMO FAZ?

Assessorado pela McKinsey & Company<sup>17</sup>, o programa foi dividido em 5 áreas de atuação, que totalizam 75 ações.



**Capital humano.** Visa aprimorar a carreira de diretor e aumentar a atratividade e efetividade da carreira de professor, proporcionando uma formação de liderança por meio da Academia de Líderes<sup>18</sup>.



**Gestão pedagógica.** Propõe a melhora do material didático, a inserção de tecnologias educacionais, alfabetização (anos iniciais) e nivelamento (transição para o ensino médio).



**Educação integral.** Consolida o novo modelo de escola com jornada ampliada para 8 horas, currículo integrado e professores com dedicação integral (+75% de salário).



**Mecanismos organizacionais.** Estrutura um novo modelo de gestão, focando nos resultados do aluno e na redefinição da atuação da Subsecretaria de Articulação Regional (Sareg), em parceria com a Falconi<sup>19</sup>.



**Mobilização e engajamento.** Elabora e executa um Plano de Comunicação, para envolver a rede e a sociedade em torno do processo de ensino e aprendizagem.

Reestruturação do modelo educacional da rede estadual de ensino de São Paulo, com o propósito de posicioná-lo entre os 25 melhores do mundo por meio de avaliações e medições internacionais. Pretende, também, elevar a carreira de professor para uma das 10 mais desejadas do Estado.

## CONTEXTO

Os resultados do Saresp, nos últimos anos, não são muito animadores. Para o 5º ano do Ensino Fundamental, em geral, podemos ver uma estagnação do percentual de alunos com desempenho insuficiente em matemática para todas as regiões.

Para os demais anos, notamos algum avanço na margem, mas ainda bastante modesto. Em Língua Portuguesa, o resultado é um pouco melhor: houve queda no percentual de alunos com desempenho insuficiente ao compararmos 2012 e 2014.

## RESULTADOS

Em 2012, **16 escolas** de Ensino Médio foram inseridas no Programa de Ensino Integral. Essas escolas tiveram evolução de 1,52 ponto no Idesp (de 1,89 em 2011 para 3,41 em 2014).

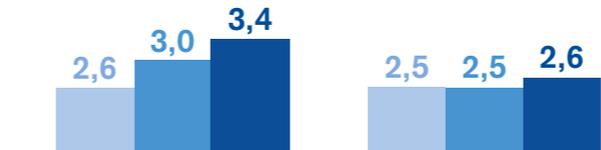
No mesmo período, a rede estadual apresentou avanço de 0,15 ponto (passando de 1,78 em 2011 para 1,93 em 2014).

Em 2013 e 2014, foram inseridas 217 escolas de Ensino Fundamental e Ensino Médio, que também apresentaram resultados significativamente melhores do que os da rede estadual, como mostram os gráficos ao lado.

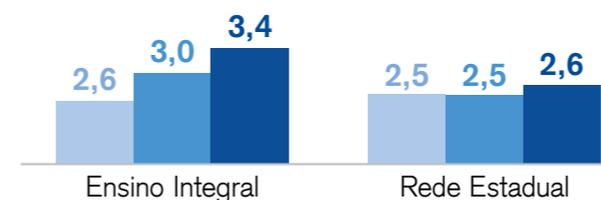
## Escolas que iniciaram participação em 2013

### Idesp | Ensino Fundamental

■ 2012 (ano base) ■ 2013 ■ 2014



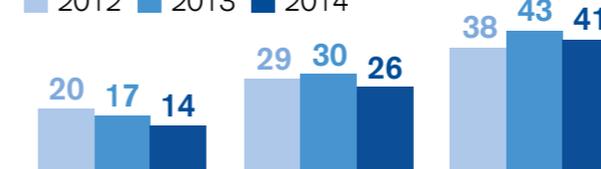
### Idesp | Ensino Médio



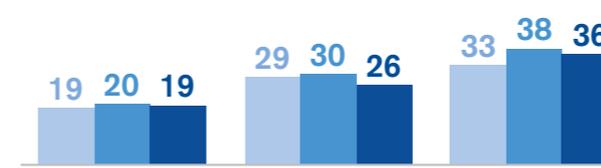
## % de alunos com desempenho insuficiente em Língua Portuguesa no Saresp

### RMS

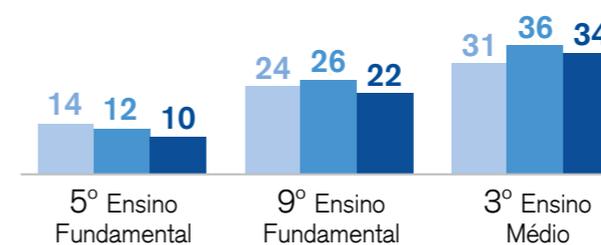
■ 2012 ■ 2013 ■ 2014



### VP e Litoral



### Interior



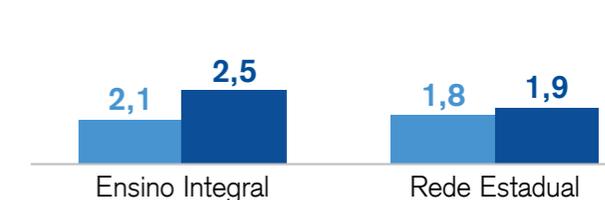
## Escolas que iniciaram participação em 2014

### Idesp | Ensino Fundamental

■ 2013 ■ 2014

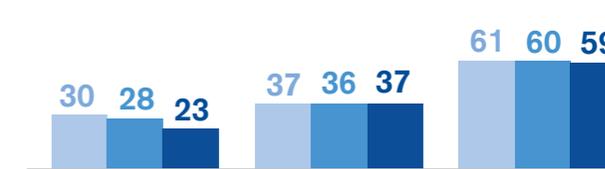


### Idesp | Ensino Médio

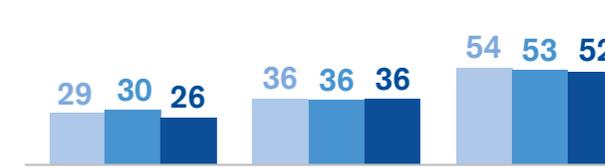


## % de alunos com desempenho insuficiente em Matemática no Saresp

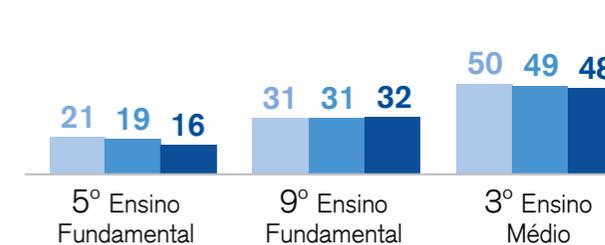
### RMS



### VP e Litoral



### Interior



<sup>17</sup> A McKinsey & Company é uma firma global de consultoria que presta serviços à gestão de grandes empresas nas áreas de estratégia, organização, tecnologia e operações. Fonte: <http://www.mckinsey.com.br/LatAm4>. <sup>18</sup> A Academia de Líderes é uma diretriz da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, ainda em desenvolvimento, para o treinamento e capacitação de gestores educacionais, inspirando-os a liderar o Salto de Qualidade da Educação Básica. <sup>19</sup> A Falconi é uma consultoria brasileira de gestão, atuante em todos os segmentos do mercado. Fonte: <http://www.falconi.com>



## WORLD FUND STEM Brasil

Capacitação para professores da rede pública de ensino em biologia, física, matemática e química. O objetivo é despertar o interesse dos jovens em áreas de ciências exatas e biológicas e aumentar o número de alunos que escolham carreiras nas áreas de tecnologia, engenharia, pesquisa e inovação.

### COMO FAZ?

Baseando-se nos currículos estaduais, em vestibulares e no Enem, capacita uma equipe técnica de consultores educacionais para o desenvolvimento de uma nova metodologia de ensino baseada em projetos.

Dessa forma, torna as aulas mais dinâmicas e com conteúdo aplicável ao cotidiano dos jovens.

Oferece treinamento prático para professores da rede pública, com carga horária total de 180 horas em 2 anos, com foco em áreas de tecnologia e ciências exatas e biológicas.

### 97%

dos participantes avaliaram a formação como excelente ou boa

### 95%

consideram que o formador gerenciou bem as atividades e mostrou capacidade técnica na área

### 88%

avaliam que as atividades ajudariam na aprendizagem dos alunos

### 85%

consideram que os conteúdos são adequados aos vestibulares e ao ENEM

### 84%

sentem que têm condições de realizar as atividades propostas pós-curso

### RESULTADOS

Em 2015, o iCSHG financiou a capacitação de **22 professores** da rede de ensino de São Paulo. O projeto teve início em setembro de 2015, e o encerramento está previsto para setembro de 2017. Foram realizadas, até outubro de 2015: formação continuada online (16 horas) e presencial (16 horas), para 106 escolas (74 do biênio 2014-2015 e 32 do biênio 2015-2017).

Para que nenhum professor viajasse mais de 50 quilômetros para participar da formação, 48 escolas foram escolhidas como locais de formação para receber professores e coordenadores de núcleo pedagógico de até 8 escolas, em dois dias e 16 horas de capacitação.

## VAGA LUME Programa Expedição Barcelos (AM)

### COMO FAZ?

Garante um espaço onde moradores de comunidades rurais e urbanas possam ampliar suas habilidades de leitura e linguagem oral. Por meio de cursos, forma mediadores que atuarão como multiplicadores de leitura. Além disso, melhora os acervos e a infraestrutura das bibliotecas e produz o próprio material didático para professores da rede pública de ensino.

### RESULTADOS

Em 2015, 4.089 pessoas foram atendidas nas diversas bibliotecas comunitárias. Desde o início do projeto, a Vaga Lume criou **159 bibliotecas**, para as quais distribuiu mais de **86 mil livros**. As bibliotecas são geridas por voluntários das comunidades, que são formados como mediadores de leitura. Ao longo dos quase 15 anos de atuação, a organização já formou mais de **3 mil mediadores**.

As bibliotecas implantadas pelo Programa Expedição têm hoje uma média de **10,5 livros** por aluno, o que garante uma média de empréstimos de **50 livros** por mês. Cada biblioteca tem, em geral, 3 mediadores de leitura atuantes, que se comprometem a manter o funcionamento do equipamento cultural e a realizar ações de leitura com as crianças e jovens. Assim, **21%** das bibliotecas têm ações de mediação de leitura todos os dias, e **38%** delas têm essas ações, ao menos, uma vez por semana.

Manutenção e fortalecimento de bibliotecas comunitárias das zonas rural e urbana, criadas previamente pela Vaga Lume em municípios das regiões Norte e Nordeste do País.

### CONTEXTO

De acordo com dados de 2010, o município de Barcelos apresenta Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de **0,500**, enquanto o mesmo índice para o Estado do AM é de 0,727. A renda per capita dos moradores de Barcelos é, em média, **R\$ 237**, sendo que **47%** dos moradores são extremamente pobres.

Em Barcelos, apenas **46%** dos moradores são economicamente ativos e, destes, apenas **30%** estão no mercado de trabalho formal. Um total de **77%** das crianças até 5 anos estão fora da escola, e **10%** das mulheres entre 10 e 17 anos já têm filhos.

### Fluxo escolar por faixa etária (% de crianças)



■ Município de Barcelos (AM) ■ Brasil

Fonte: PNUD, Ipea, FJP e Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil.

# SOU DA PAZ

Professor  
Mediador

Capacitação de professores da rede pública de ensino, que visa o atendimento, a inclusão social e a redução do abandono escolar de adolescentes, que cumprem medidas socioeducativas ou que são egressos da Fundação Casa.



## COMO FAZ?

Utiliza a metodologia de formação do Professor Mediador Escolar e Comunitário (PMEC), que se baseia na adoção de práticas para mediação de conflitos escolares, sugestão de atividades pedagógicas complementares, apoio de ações, entre outros.

Seleciona 10 escolas da região da **Brasilândia**, com base no critério de maior número de alunos que cumprem medidas socioeducativas ou que sejam egressos da Fundação Casa.

Oferece curso teórico para **90** PMECs, dos quais **10** participam de curso prático com monitoramento que envolve 70 alunos e suas respectivas famílias, o que totaliza 350 pessoas.

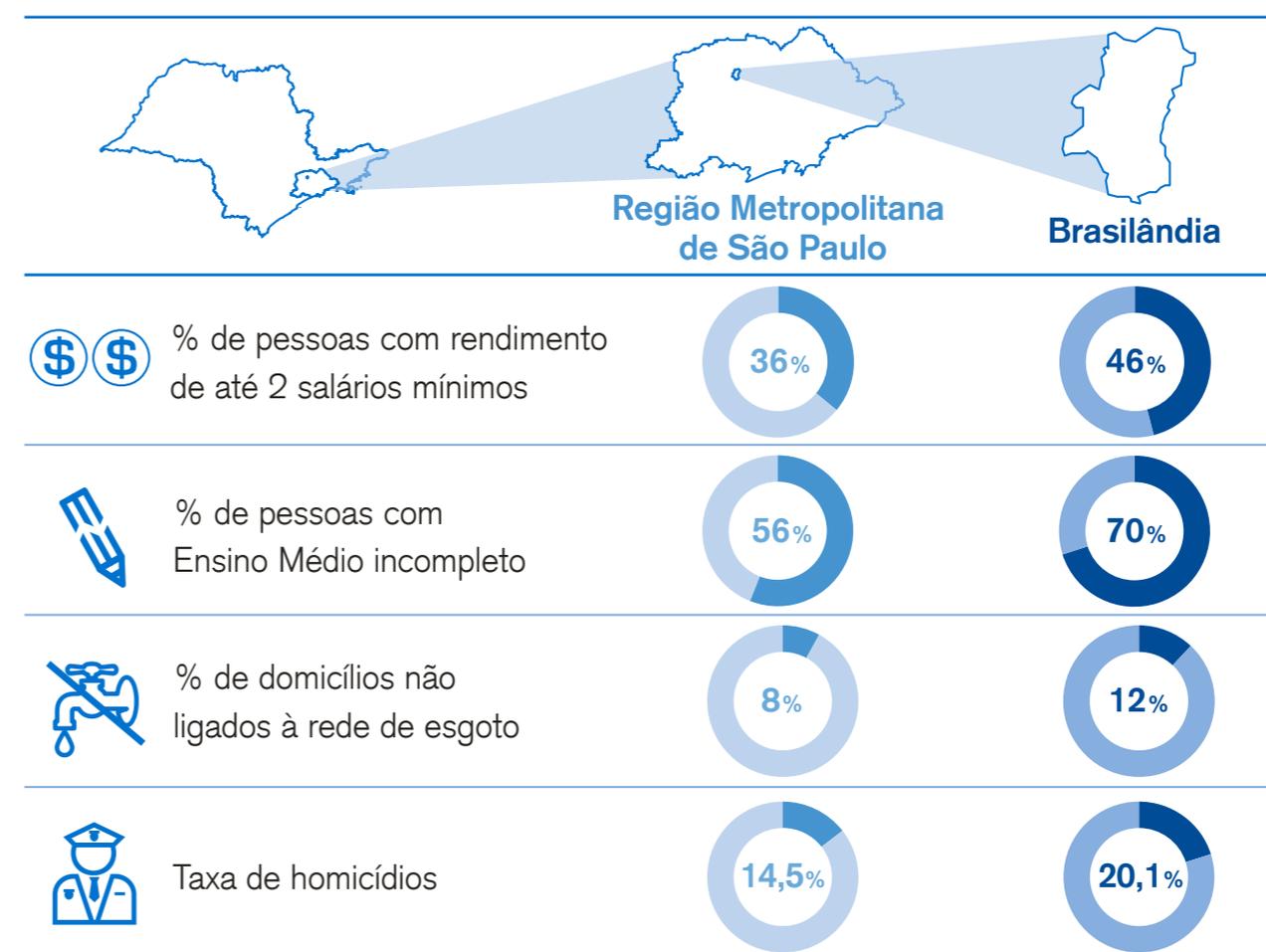
Ao término do primeiro módulo – no primeiro semestre – é realizada uma avaliação, que será repetida no fim do projeto, com PMECs, alunos e famílias por meio de questionários, entrevistas, discussões com a equipe escolar e grupo focal.

## CONTEXTO

A região da Brasilândia, de onde provém a maioria dos beneficiários, apresenta renda média per capita de **R\$ 440**.

## RESULTADOS

Entre agosto e novembro de 2015, foram realizados **25** encontros para supervisão com **7** professores mediadores, **16** grupos de escuta e discussão com **215** alunos e **7** encontros para **200** participantes do corpo pedagógico das escolas.



Fonte: Censo Demográfico 2010. IBGE. Sistema de Informações sobre Mortalidade – PRO-AIM/SMS-CET/SMT-SFMSP.



# COMBATE À VULNERABILIDADE

# ARRASTÃO

## Programa de Educação Infantil

Por meio da educação em tempo integral, o programa atende crianças de 1 a 3 anos e 11 meses provenientes do Campo Limpo, na periferia da Zona Sul de São Paulo. Contando com diversas atividades, promove a pré-alfabetização das crianças e o gosto pela leitura e escrita.

### COMO FAZ?

Cria um ambiente favorável para que as crianças possam estimular a criatividade e o hábito de ouvir histórias, além de envolvê-las em situações de leitura individual e coletiva. Oferece assistência à saúde, com atendimento odontológico, orientação sobre alimentação saudável e higiene pessoal. Envolve as famílias com palestras, oficinas, atividades e assistência complementar.

 Momentos de leitura	 Matemática
 Música	 Movimento
 Linguagem oral e escrita	 Artes visuais
 Natureza e sociedade	 Alimentação e higiene
 Descanso/soneca	 Parada pedagógica

### CONTEXTO

A renda per capita média familiar dos atendidos é de **R\$ 375**. A região do Campo Limpo apresenta índices 5 e 6 de vulnerabilidade social (alta e muito alta). Além disso, **45%** dos moradores não têm instrução ou têm apenas o Ensino Fundamental incompleto<sup>20</sup>, **31%** dos

domicílios estão em favelas<sup>21</sup> e **37%** das mães de nascidos vivos têm até 24 anos<sup>22</sup>.

### RESULTADOS

Em 2015, o projeto atendeu 231 crianças de 1 a 3 anos de idade.

**Linguagem oral e escrita:** 95,5% das crianças entre 2 e 3 anos apresentaram desenvolvimento da linguagem oral, e 86,7% delas apresentaram desenvolvimento da linguagem escrita (reconhecimento e/ou escrita do nome) no fim do segundo semestre.

**Matemática:** 58,7% das crianças de 2 a 3 anos apresentaram desenvolvimento de noções básicas de matemática no primeiro semestre. No segundo semestre, esse percentual avançou para 96%.

**Movimentação:** 58,3% das crianças de 1 ano apresentaram no primeiro semestre algum desenvolvimento em sua movimentação. Esse número avançou para 97,6% no segundo semestre. As crianças de 1 a 2 anos apresentaram avanço de 89,5% para 94,7% no mesmo período.

**Artes:** 89,3% das crianças de 3 anos apresentaram interesse nas atividades artísticas no primeiro semestre; e 94,7%, no segundo semestre.

**Autonomia:** 52,3% das crianças de 1 a 3 anos apresentaram autonomia ao fim do primeiro semestre; e 96,4%, no fim do segundo semestre.

# ALIANÇA DE MISERICÓRDIA

## Creche São Miguel

Oferece educação integral para crianças de 0 a 5 anos e 11 meses, moradoras da Comunidade do Moinho, na região central de São Paulo. O projeto tem a dupla função de educar e cuidar, oferecendo um ambiente acolhedor e seguro.

### COMO FAZ?

Com **carga horária diária de 10 horas**, o projeto oferece atividades como estimulação dos bebês, rodas de música, leitura, conversa e escrita, jogos em geral, brincadeiras, culinária, natação e artes. Além disso, introduz uma sequência didática de conceitos simples para os mais velhos.

### CONTEXTO

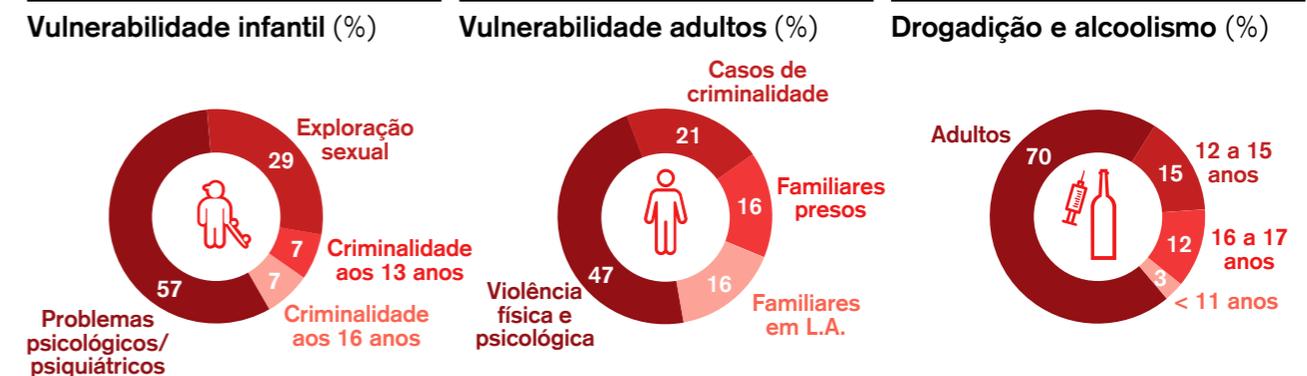
De acordo com o Censo da Comunidade do Moinho, elaborado pela própria Aliança de Misericórdia, entre abril e outubro de 2015, cerca de **700** famílias vivem no local, num retrato de completo abandono, sem saneamento básico, nem coleta de lixo e com alta incidência de violência urbana.

Além disso, estão presentes na comunidade o tráfico de drogas, a prostituição e o desemprego.

As famílias são compostas, em média, por **5 membros**, sendo que, entre os pais ou responsáveis, **53%** declararam não ter concluído o Ensino Fundamental II e **45%** declararam estar desempregados.

Cerca de **70%** dos entrevistados afirmam incidência de abuso de drogas e de álcool dentro de casa. Além disso, **53%** estão envolvidos diretamente com a criminalidade, sendo que **32%** estão em regime de prisão ou já passaram por ele. Ainda, **57%** das crianças apresentaram problemas psicológicos ou psiquiátricos.

### Censo da Comunidade do Moinho (região central de São Paulo)



<sup>20</sup> Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2010. <sup>21</sup> Fonte: SEHAB/Habisp. <sup>22</sup> Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos/SINASC e Secretaria Municipal da Saúde/SMS.

# BANCO DA PROVIDÊNCIA

Agência de Trabalho e Renda

O projeto integra a terceira e última etapa do programa de inclusão social, que consiste no atendimento e acompanhamento multidisciplinar de famílias vulneráveis de baixa renda, assim como de egressos do sistema penitenciário. Os beneficiados são moradores da Zona Oeste do RJ.

### COMO FAZ?

Divide o programa em 3 etapas: **desenvolvimento humano, capacitação profissional e geração de renda**. A etapa atual visa gerar renda para os beneficiários por meio da agência de empregos e da agência de empreendimentos populares.

Realiza oficinas para treinar os beneficiários para participar de entrevistas e atuar no mercado de trabalho, auxiliando na preparação de currículos e simulação de dinâmicas de grupo. Oferece curso de formação em gestão de empreendimentos por meio do programa do governo federal "Microempreendedor Individual (MEI)".

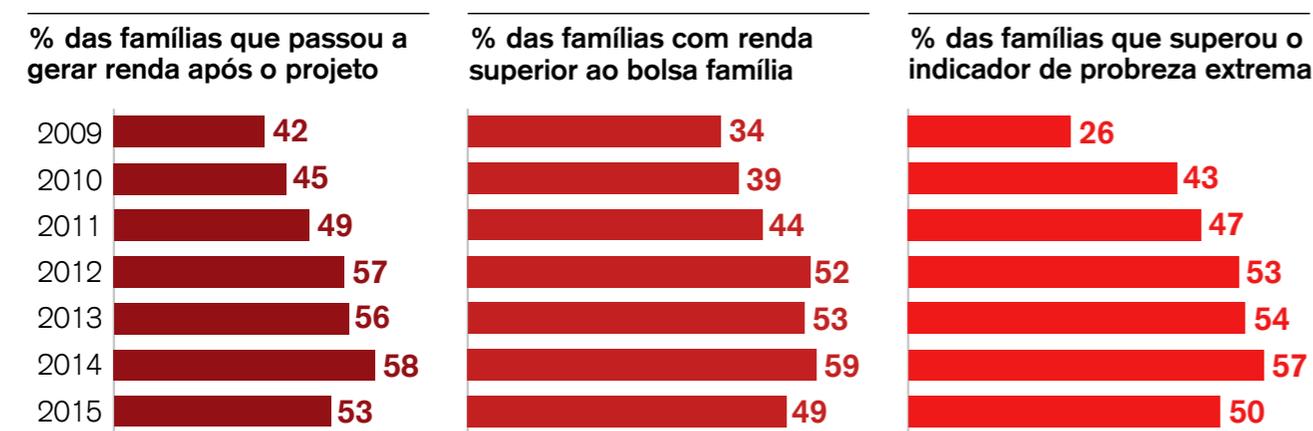
### RESULTADO

Entre os jovens e adultos matriculados no curso da Agência de Capacitação para o Trabalho e Renda em 2015, **84%** concluíram as aulas.

O número de empregados após participar da formação para o ingresso no mercado de trabalho formal atingiu 238 pessoas e a renda média desses empregados é de R\$ 1.036.

Segundo a organização, **cada R\$1,00 investido no Programa de Inclusão Social gera R\$ 2,99 de aumento de renda** direta para as famílias beneficiadas. Dos 31 projetos apoiados na agência de empreendedorismo, 28 permanecem ativos, têm renda de R\$ 571, em média, e são acompanhados quinzenalmente pela equipe do Banco da Providência.

Quando ingressaram no projeto, 71% dos adultos não geravam renda ou viviam de bicos. A renda per capita das famílias era de R\$ 92. Quando saíram do projeto, sua renda aumentou para R\$ 264, sendo que 79% dessas famílias tiveram um acréscimo de renda de mais de 100%.



# PROVE

## Atendimento Biopsicossocial

Atende – de maneira multidisciplinar – pessoas expostas a diferentes formas de violência, diagnosticando, tratando e acompanhando essas famílias. A abordagem visa a recuperação e manutenção da saúde psíquica desses pacientes e de seus familiares.

### COMO FAZ?

Para amparar plenamente a família, o projeto é realizado em conjunto com três instituições (Sonhar, PROVE e CIEJA). Os beneficiários chegam a essa rede de atendimento pelos três projetos. No entanto, para as famílias concluírem o projeto plenamente estruturadas, elas devem passar pelas três fases.

### RESULTADOS

As famílias que entraram no projeto em 2015 tinham renda média familiar de **R\$ 387**. No fim do ano, todas apresentaram amplo desenvolvimento, chegando a ter renda média familiar de **R\$ 869**.

**1. Atendimento SONHAR**

Resgata jovens e adolescentes de áreas de risco, retirando-os da dependência química e do envolvimento com a criminalidade. Visita casas das famílias e cria vínculos com todos os membros. Desta forma, não resgata somente um indivíduo, mas busca inserir toda a família, encaminhando a **serviços de assistência social como:**

- Documentação;
- Escolas públicas e centros de educação;
- Programas de capacitação profissional para entrada no mercado de trabalho;
- Tratamento psicológico.

**2. Tratamento PROVE**

Oferecer tratamento médico de alta qualidade para crianças, jovens e adultos que adoecem após um evento ou uma experiência de violência extrema.

A abordagem visa a recuperação e manutenção da saúde psíquica desses adultos e crianças provenientes de diferentes realidades familiares e sociais.

**3. Educação CIEJA: Campo Limpo**

**Centro Integrado de Educação de Jovens e Adultos**

Oferece ensino supletivo gratuito do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental para jovens e adultos acima de 15 anos. Os alunos, em geral, afastaram-se dos estudos por conta de dependência química ou envolvimento com a criminalidade.

O CIEJA aproxima-se da comunidade e mantém relacionamento próximo com as famílias. Para garantir a permanência, tem horários flexíveis, permitindo que os estudantes trabalhem.

### Principais problemas encontrados nas famílias atendidas



# SAÚDE CRIANÇA SP

## Impulsionando a Autonomia

O projeto visa o atendimento e o acompanhamento multidisciplinar de famílias com crianças que apresentam doenças graves e/ou transtornos psíquicos. Prioriza famílias de baixa renda monoparentais, com histórico de abuso de álcool ou drogas e violência doméstica.

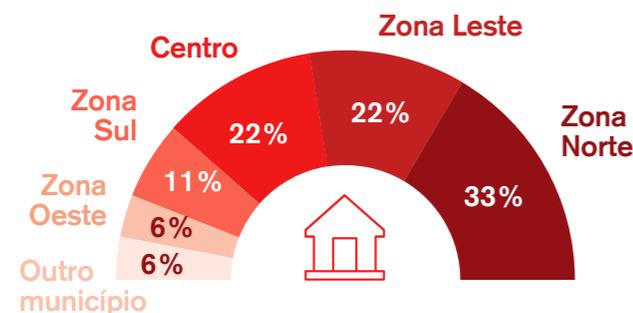
### COMO FAZ?

Reestrutura as famílias nos aspectos de assistência básica, geração de renda e educação. Para isso:

Garante necessidades básicas como alimentação, documentação, vestuários, remédios e moradia.	Encaminha as crianças e os adolescentes para as escolas, além de orientar os pais sobre desempenho escolar.	Direciona membros da família para cursos profissionalizantes e, posteriormente, os orienta na obtenção de empregos formais.	Realiza visitas domiciliares periódicas, a fim de acompanhar as mudanças na família.	Oferece orientação psicológica e pedagógica, além de tratamento nutricional.
--	---	---	--	--



### Residência das famílias atendidas iCSHG



### Dentre os beneficiários:

- 42% das famílias são comandadas só por mulheres
- 23% das famílias têm como renda apenas benefícios do governo
- 48% das famílias vivem em casas alugadas e as demais em terrenos invadidos e/ou cedidos
- 39% das residências estão localizadas em áreas de risco

### RESULTADOS

Em 2015, o Saúde Criança São Paulo ampliou a sua sede, abriu mais um dia de atendimento às famílias e conquistou novas parcerias com os hospitais ITACI, Graacc e São Luiz Gonzaga para encaminhamento das famílias.

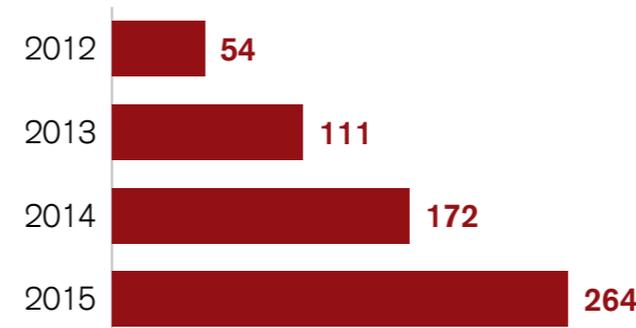
Também contou com 25% a mais de voluntários em relação a 2014 e desenvolveu novos projetos voltados para a primeira infância de crianças com doenças graves.

#### Entre os 80 beneficiários do iCSHG em 2015

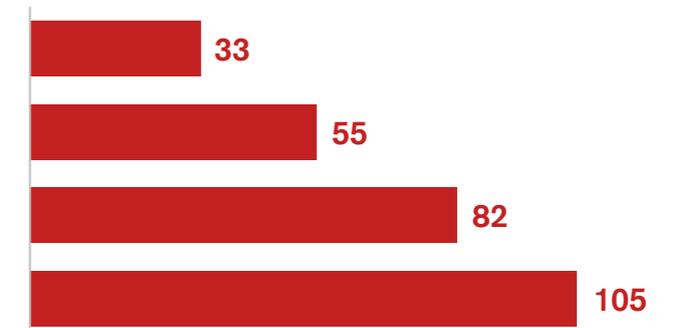
- 4 tiraram registro geral durante o projeto
- 6 fizeram CPF
- 3 tiraram carteira de trabalho
- 10 fizeram cartão do PIS
- 31 fizeram carteirinha do SUS
- 2 tomaram vacinas

Famílias beneficiadas pelo iCSHG	Início	Fim
Adultos trabalhando	9	17
Renda média familiar	R\$ 767	R\$ 1.095
Crianças em idade escolar matriculadas e frequentando a escola	72%	75%
Crianças apresentando estado nutricional eutrófico	61%	72%
Famílias apresentando condições aceitáveis de moradia	67%	72%

#### Total acumulado de famílias atendidas



#### Média de famílias atendidas por mês



**74%** de redução nos dias de internação da criança



**1.200** dias de internação evitados para 70 crianças





# GESTÃO PÚBLICA E DE ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL (OSCs)

# NOSSAS CIDADES

Minha Sampa

Cria redes de cidadania proativa ao unir indivíduos, com demandas sociais semelhantes, a gestores públicos e tomadores de decisão. Com uma plataforma de engajamento, permite a criação de mobilizações ou a colaboração em mobilizações iniciadas por outras pessoas, de modo a aproximar poder público e sociedade.



## COMO FAZ?

A plataforma abrange cinco ferramentas em funcionamento e uma em desenvolvimento:

### Panela de Pressão

Seção da plataforma em que qualquer cidadão pode criar sua própria mobilização e pressionar os tomadores de decisão.

### Multitude

Permite que qualquer pessoa receba oportunidades de ação nas mobilizações de acordo com suas habilidades e seu tempo.

### De Guarda

Possibilita o monitoramento, via webcam, dos espaços públicos ameaçados e recebe, via SMS, o alerta de algo errado.

### Compartilhaço

Realiza compartilhamentos sincronizados no Facebook e Twitter.

### Imagine

Plataforma de cocriação em que qualquer pessoa cria ideias para melhorar a cidade, contribui com ideias e vota em suas preferidas.

### De Olho

Aplicativo de acompanhamento da atividade da Câmara dos Vereadores e da Assembleia Legislativa, com possibilidade de criação popular de projetos de lei e/ou mobilização em torno de projetos de interesse público.

### Panela de Pressão

Mais de 175 mil pessoas participaram de 268 mobilizações criadas, sendo 46 delas vitoriosas.

### Multitude

Mais de 800 pessoas já doaram seu tempo e seus talentos para a realização de tarefas da Rede.

### De Guarda

Reuniu mais de 2 mil cariocas para salvar a Escola Friedenreich, que estava ameaçada de demolição para a construção de um estacionamento.

### Compartilhaço

10 compartilhamentos realizados, com mais de 560 mil pessoas envolvidas.

### Imagine

12 ciclos de Imaginação já realizados, com mais de 200 ideias propostas para melhorar a cidade.

**Maior participação social e fortalecimento da gestão pública**

## RESULTADOS

Em dezembro de 2015, atingiu **63.000** cadastrados na Rede, por meio de **87** campanhas criadas no Painel de Pressão e mais de 12 políticas públicas influenciadas.

 Áreas verdes	 Mobilidade	 Participação	 Gestão pública	 Animais	 Gestão hídrica
 Gênero	 Urbanismo	 Transparência	 Cultura	 Direitos humanos	 Terceiro Setor

# PARCEIROS VOLUNTÁRIOS

Programa de Desenvolvimento Gerencial

Assessoramento das Organizações da Sociedade Civil e qualificação de líderes comunitários, capacitando-os em técnicas de gestão de organizações não-governamentais.



## COMO FAZ?

Repassa o conteúdo por meio de oficinas baseadas em casos e experiências práticas de cada organização. Oferece cursos conduzidos por consultores especialistas do Terceiro Setor, em três etapas:



### Desenvolvimento de lideranças para o Terceiro Setor

Com duração de 72 horas.



### Princípios para a gestão social sustentável

Com duração de 64 horas, com foco em sustentabilidade e otimização de recursos – financeiros, de materiais, humanos e de serviços.



### Educando para a transparência

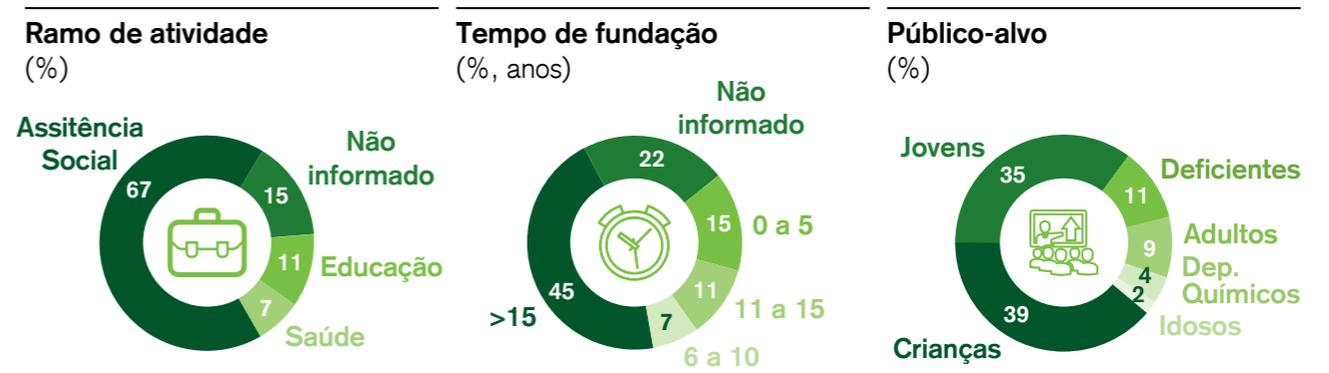
Com duração de 100 horas, além de 30 horas de consultoria individual para implementação de acompanhamento do projeto proposto durante o curso.

## RESULTADOS

Foi aplicada uma avaliação diagnóstica do nível de maturidade em gestão da organização para identificação do contexto do Terceiro Setor e para relacionar a aplicação dos conteúdos previstos para o projeto.

Essa avaliação era composta por cinco critérios: comunicação, relacionamento com beneficiários, estratégia e planos, sociedade e redes e liderança.

## ORGANIZAÇÕES APOIADAS



## Distribuição das organizações por nível (%)





# MEIO AMBIENTE

# SOS MATA ATLÂNTICA

## Mapeamento das Unidades de Conservação na Mata Atlântica

Elaboração de uma base de dados da rede de unidades de conservação municipais existentes na Mata Atlântica e suas áreas costeiras e marinhas associadas. O banco de dados é um instrumento importante para orientar a atuação do Programa de Fortalecimento das Unidades de Conservação (UCs) Municipais e para subsidiar políticas públicas.

### COMO FAZ?

Compila e organiza uma base de informações sobre as unidades de conservação municipais da Mata Atlântica e ecossistemas associados.

Identifica os casos de sucesso e inovadores, que sirvam de aprendizado e estímulo na criação e implementação de unidades de conservação municipais, para possíveis intercâmbios de conhecimento e disseminação de ideias e modelos.

Levantamento de exemplos de valores ambientais de destaque nas unidades de conservação municipais, que possam dar visibilidade e contribuir para sensibilizar setores-chave da sociedade.

Toda essa informação é reunida em uma plataforma de dados, georreferenciada, com dados, mapas, e outras informações, para que, posteriormente possa ser integrada a outras bases de dados, como o Atlas dos Remanescentes da Mata Atlântica, CNUC e WDPA.

### RESULTADO

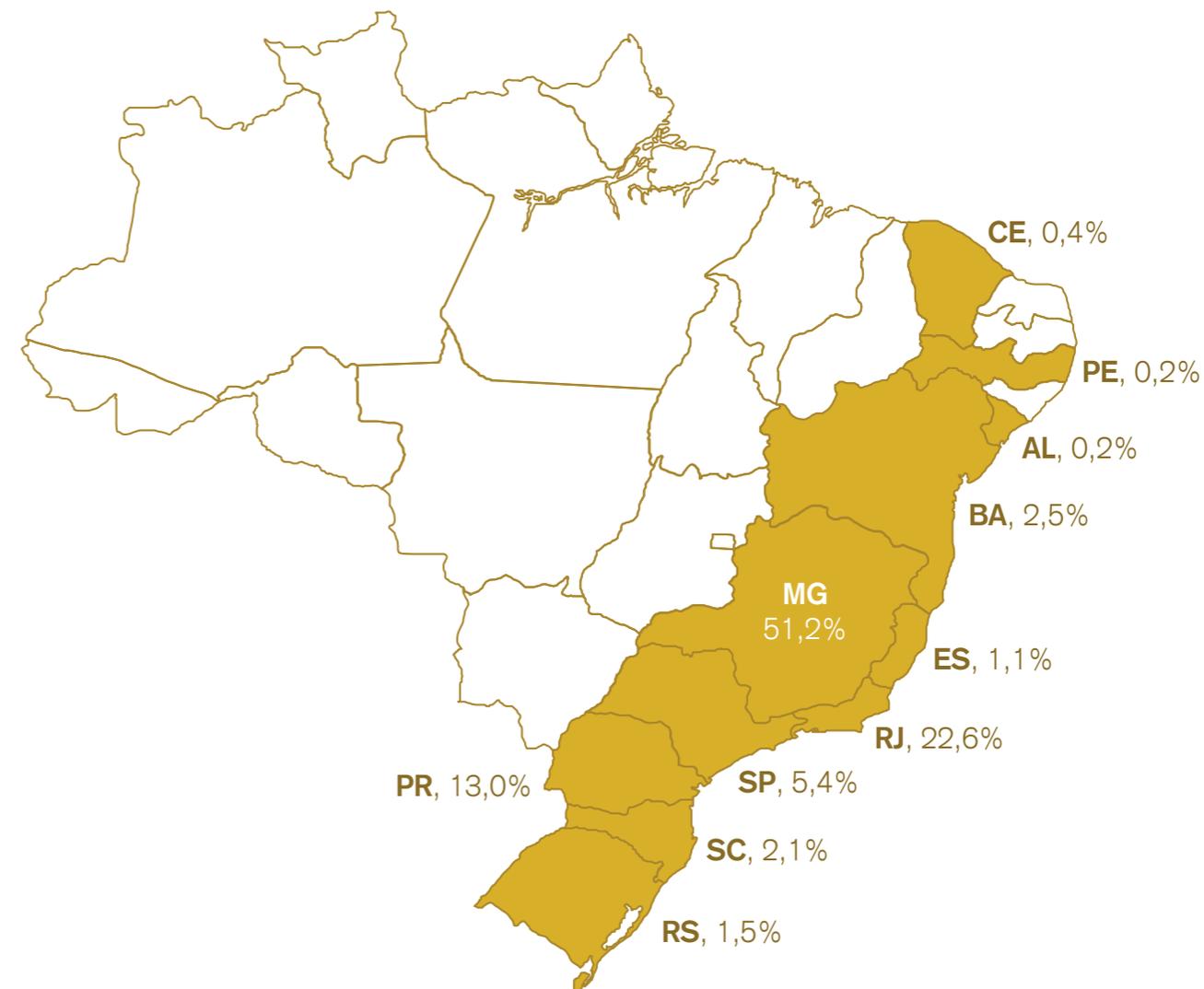
Esses números<sup>23</sup> correspondem a um aumento de **53%** de UCs em relação ao total registrado no Cadastro Nacional de Unidades de Conservação (CNUC).

#### Distribuição das UCs municipais da Mata Atlântica e Ecossistemas Associados, por categoria de manejo



<sup>23</sup> Considerando as UCs municipais na Mata Atlântica, Ecossistemas Associados e Zona Marinha.

#### Distribuição das unidades de conservação municipais por estado e % de área (hectares) em relação ao total de UCs.



**730**

unidades de conservação registradas<sup>24</sup>



**2 mi**

de hectares reconhecidos



**367**

municípios abrangidos

<sup>24</sup> Fonte: SEHAB/Habisp.

“O FUNCIONÁRIO APRESENTA FOI UM SUCESSO: REPRESENTANTES DAS ORGANIZAÇÕES E FUNCIONÁRIOS DISPUTARAM VOTO A VOTO O APOIO DE CADA ELEITOR. PARA MIM, FOI UMA SURPRESA POSITIVA O GRANDE ENGAJAMENTO DE TODOS.”

EDGARD DIAS  
CORPORATE COMMUNICATIONS

## Programa

Funcionário Apresenta 2015



Recurso disponibilizado pelo iCSHG



Funcionários comprometidos



15 organizações beneficiadas

### COMO FUNCIONA

Promovemos o envolvimento de funcionários que compartilham nossos valores e estão interessados em apoiar financeiramente uma organização de sua escolha. Para isto, o Instituto CSHG disponibiliza recursos financeiros para benfeitorias pontuais. Com a indicação de um dos funcionários, a organização passa por um processo seletivo no qual são avaliadas tanto a documentação como as propostas de projeto.

Em seguida, a partir de uma votação entre os funcionários, são escolhidas as 15 instituições com maior número de votos.

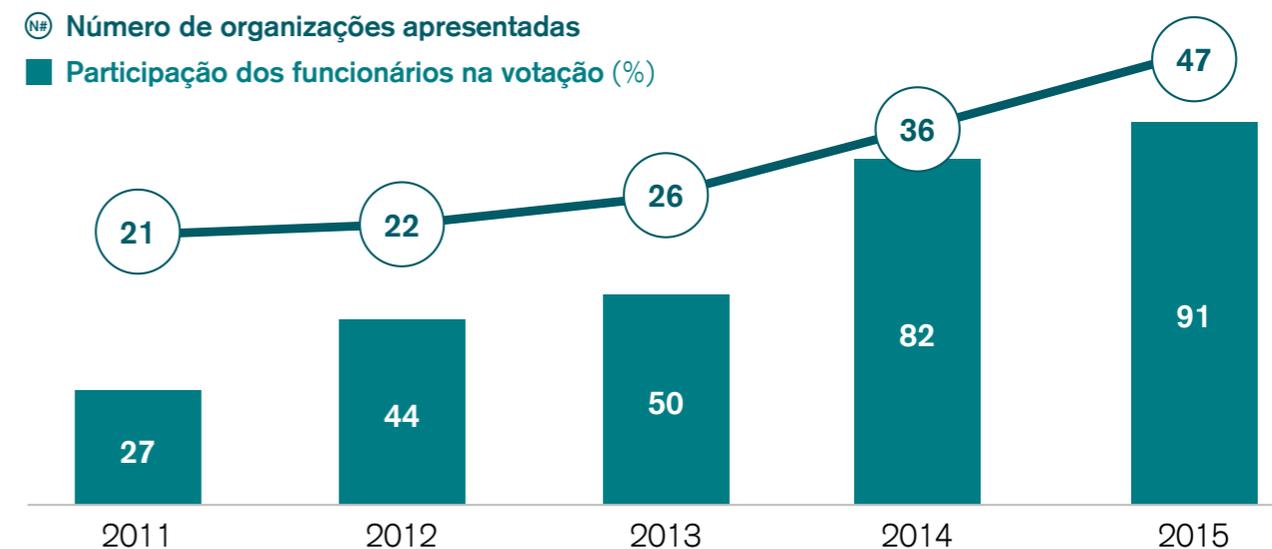
Em 2015, **91%** dos funcionários participaram do Programa, e **47** organizações foram inscritas, atingindo o recorde histórico do Programa.

O Instituto repassou **R\$ 238.543** para as **16 organizações<sup>25</sup>** mais votadas pelos funcionários.

### Funcionário apresenta

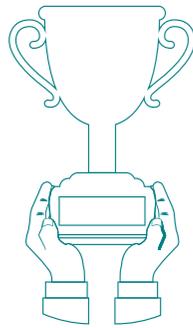
Ⓝ Número de organizações apresentadas

■ Participação dos funcionários na votação (%)



<sup>25</sup> Excepcionalmente, em 2015, foram escolhidas 16 organizações, pois houve empate entre a 15ª e a 16ª mais votadas.

# Organização campeã de votos



## LALEC

**Indicado por**  
Wilson Ramos

**Aquisições**  
Mobiliário e eletrodomésticos para otimizar e qualificar os serviços prestados



## CASD Vestibulares

**Indicado por**  
Emerson Leite

**Aquisições**  
Mobiliários e equipamentos para reforma dos banheiros, além de lousas novas



## Credipaz

**Indicado por**  
Rosiane Pécora

**Aquisições**  
Reforma de espaços para implementação de agência de trabalho



## Doutores da Alegria

**Indicado por**  
Lillian Willets

**Aquisições**  
Instrumentos musicais, equipamentos de filmagem e piso de madeira do galpão



## ACTC

**Indicado por**  
Alexandre Sedola

**Aquisições**  
Aulas de artesanato para as mães e acompanhantes dos pacientes



## ADEVA

**Indicado por**  
Lilian Celeri

**Aquisições**  
Mobiliário e equipamentos para renovação do centro de treinamento e da gráfica braille



## AFAGO

**Indicado por**  
Vera Oliveira

**Aquisições**  
Equipamentos para o salão-escola de beleza e para a sala de informática



## Horizontes

**Indicado por**  
Nilson Teixeira e Patricia Mello

**Aquisições**  
Materiais para instalações hidráulicas, elétricas e estruturais para construção de uma nova sede



## Fundação Julita

**Indicado por**  
Sérgio Blatyta

**Aquisições**  
Materiais e equipamentos para reforma da biblioteca comunitária



## Pró-Saber SP

**Indicado por**  
Daniel Cohn

**Aquisições**  
Contratação de consultoria para realização de vídeo e apresentação institucionais



## Aliança de Misericórdia

**Indicado por**  
João Julião

**Aquisições**  
Equipamentos e materiais para pequenas reformas de ambientes



## Bethel Casas Lares

**Indicado por**  
Jean Silvério

**Aquisições**  
Materiais de construção para reforma de salas de atendimento



## Casa da Criança

**Indicado por**  
Heloísa Pozzi e Lucas Campos

**Aquisições**  
Mobiliários e eletrodomésticos para melhoria dos espaços utilizados pelas crianças



## Santa Fé

**Indicado por**  
Solange Rocha

**Aquisições**  
Restauração e reforma de espaços e instalações na Associação



## Instituto Semear

**Indicado por**  
Franco Veludo e Stefan Arnold

**Aquisições**  
Produção de evento anual que promove o encontro de jovens e profissionais



## Tucca

**Indicado por**  
Odilon Fernandes

**Aquisições**  
Aquisição de material e contratação de profissional para aulas de artes visuais

# INCENTIVOS FISCAIS

## Manual para investimentos sociais e relatório de projetos analisados

Para incentivar doações e auxiliar pessoas físicas e jurídicas.

Com o intuito de desenvolver a cultura de filantropia no País, o Instituto CSHG elaborou, em 2015, um manual sobre a destinação de parte do Imposto de Renda devido para o investimento social.

Além disso, publicou também um relatório de análise com **55 projetos de seis diferentes leis de incentivos fiscais**.

Essa análise não somente abordou o projeto proposto em detalhes como também forneceu dados institucionais da organização proponente.

Uma iniciativa inovadora com o intuito de incentivar novas doações, além de subsidiar pessoas físicas e jurídicas na decisão da alocação de seus recursos.

### Manual sobre como utilizar o Imposto de Renda devido para o investimento social

The image shows several pages from a manual. The first page is the cover, titled 'Como utilizar seu Imposto de Renda devido para o investimento social'. The second page is titled 'Exemplo de cálculo para Pessoa Física' and shows a calculation: 'Com você tem 100 mil reais de IR devido' and 'Podrá destinar 8 mil reais em investimentos sociais', resulting in a '8% de desconto'. The third page is titled 'Você sabia que pode utilizar parte do seu Imposto de Renda devido para o Investimento Social?' and contains text explaining the benefits. The fourth page is titled 'Exemplo de cálculo para Pessoa Jurídica' and shows a calculation: 'Com você tem 100 mil reais de IR devido' and 'Podrá destinar 9 mil reais em investimentos sociais', resulting in a '9% de desconto'.

### Relatório de projetos analisados

The image shows a grid of eight screenshots from a report titled 'Relatório de Incentivos Fiscais 2015'. The first screenshot is the cover page. The following seven screenshots show various charts and tables, including bar charts and line graphs, representing data for different projects and categories. The projects shown include 'Associação Espírita Heliópolis', 'Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand (MASP)', 'Fundação Casa de São Paulo', 'Instituto Espaço e Educação', and 'Hospital de Câncer de Barão de São João'.

# Assessoria ao Credit Suisse

O iCSHG assessorou o Credit Suisse na alocação de seus recursos.  
As destinações de 2015 foram para as seguintes organizações:

## Incentivo Fiscal à Cultura – Lei Rouanet

Bienal, Cultura Artística, MAM-SP, OSB, OSESP e Pinacoteca



## Incentivo Fiscal ao Fundo Municipal da Criança e do Adolescente – Fumcad

Apae, Graacc, Liga Solidária e Verdescola



## Incentivo Fiscal à Saúde – Oncologia – Pronon

Hospital de Barretos e Hospital Pequeno Príncipe



## Incentivo Fiscal à Saúde – Deficiências – Pronas

AACD e Dorina Nowill



## Incentivo Fiscal ao Fundo do Idoso

Hospital de Barretos e Spaan



## Incentivo Fiscal ao Desporto

Confederação Brasileira de Golfe



# DOADORES DO INSTITUTO CSHG

# Doadores

Adriana Gomes Nogueira  
Adriel F. Costa  
Alessandra Cardenuto  
Alessandra Chinen  
Alessandro S. Marin  
Alex Monti  
Alexandre Bernardo de Almeida  
Alexandre Castro  
Alexandre Fuentes Van Amson  
Alexandre Jacob  
Alexandre Noguchi  
Alexandre Sedola  
Aline Iglesias L. Natividade  
Amanda M. Boni  
Ana Carolina H. Pantani  
Ana Luiza C. Salles  
Ana Maria B. Maneira  
Ana Vasconcellos  
Anderson Oliveira de Souza  
Anderson Patrick A. Pereira  
Andre C. Fontes  
André Freitas  
André Luis Aliaga  
André Luis Bannwart  
André Luiz Palmier Nunes  
André Vidotti  
André Wuo Guerra  
Andrea Goncalves da Silva  
Andrew Hancock  
Andrew M. Reider  
Andrew T. Campbell  
Antônio Sales  
Arthur C. Whitaker  
Artur Wichmann Neto  
Augusto Duran  
Bruna Moreira  
Bruno Barbosa da Silva  
Bruno Del Bel P. de Castro  
Bruno Gargiulo  
Bruno Scarfone Medeiros  
Bruno Zanotta  
Caio Henrique  
Camila C. Detomi  
Camila Carita  
Camila Carita Mazzo  
Carlos Alberto S. Godinho

Carlos Gustavo G. Pitta  
Carolina C. de Jesus  
Cassia Aparecida de C. Silva  
Ciro Sans A. Bordieri  
Clarissa Machado Barral  
Claudia da R. Garcia  
Cristina Castellan  
Daniel Bassan  
Daniel Martini  
Daniel P. Carneiro  
Daniel Ribeiro Leichsenring  
Daniel V. Garcia  
Danilo Fiorelli Cano  
Danilo Santos  
Danilo Tao Chiang  
David A. Jordan  
Denis S. Morante  
Denise Z. de Sant Anna  
Diego Marchi  
Diogo C. Aragão de Carvalho  
Edgard Augusto Dias  
Edna Aparecida Leal de Oliveira  
Edoardo Biancheri  
Edson A. Carara  
Edson B. de Medeiros  
Eduardo de Azevedo Rezende  
Eduardo de Barros Jorge  
Eduardo Manchon  
Eduardo Matheus M. Jorge  
Eduardo V. Constantini  
Elaine Cristina Panunto  
Eleonora Colussi Cypel  
Emerson Leite  
Erica Rejane dos Santos  
Fabiano Palermo  
Fabio Batista P. de Oliveira  
Fabio E. Lellis Vieira  
Fabio Frischer  
Fábio Lima Mourão  
Fabio Oliveira  
Fabiola Luz T. Rodrigues  
Felipe C. Merencio  
Felipe de Santis Andrioli  
Felipe Nobre Barbosa  
Felipe S. Ramos  
Felipe Vinagre

Fernanda P. Raimo  
Fernanda Portieri  
Fernando Antonio O. da Silva  
Fernando Augusto Durante  
Fernando Coelho de Oliveira  
Fernando Genta dos Santos  
Fernando Roberto Fenolio  
Filipe Mattos  
Filipe Ruas  
Franco Rodrigues R. Veludo  
Gabriela Neves  
Gabrielle Ribon  
Gilmar Santana  
Giovana Teresa B. de Oliveira  
Giselle Coca D. Lepiscopo  
Guilherme Ayres da Silva Lucas  
Guilherme Beringhs Rio  
Guilherme Glasser  
Guilherme Henrique Cabral  
Guilherme Martins P. Humberg  
Guilherme Moura  
Guilherme Pelati  
Guilherme Pocas  
Guilherme Trunkl  
Guilherme Yukio K. D'Emilio  
Gustavo Azevedo  
Gustavo Campanhã  
Gustavo Cecchi T. Castilho  
Gustavo Henrique Fernandes  
Gustavo K. Ayres de Azevedo  
Gustavo Macedo Salomão  
Gustavo Ruiz  
Gustavo Soares  
Hebert Clayton de Almeida  
Heloisia Pozzi Lutti Ribas  
Hilton Pires Victor  
Ian Miller  
Ibrahim Hajjar  
Ingrid Waddington  
Jael Rawet  
Jean Silvério  
Jessica Akemi Ono de Souza  
João Alexandre de Toledo  
João H. Marcopito  
João Toazza  
João Vitor M. Julião

Jonas T. Doi  
Jorge Fortunato  
José Carlos O. de Souza  
José Carlos Wollenweber Filho  
José Cavalaria  
José Roberto S. Preter  
José Souza  
Julia Maia de Souza  
Juliano de O. Faria  
Julio Neves  
Julio Silva  
Karla Kinoshita  
Katia Berger  
Lais Hellu  
Larissa Lopes  
Laura Marra  
Laurence Pacheco S. de Mello  
Layla Kimie Kato  
Leandro Bastos Brandão  
Leonardo Baptista Moraes  
Leonardo Cabral  
Leonardo Mendes Cabral  
Leonardo Squarizi S. Chagas  
Leticia Nicoli  
Lilian Raffoul Vieira  
Lillian Willets  
Limerici Cavariani  
Litza Flores Sester  
Livia A. Winckler  
Lucas Baldoni Bassiano  
Lucas Lopes  
Luciana da S. Zago  
Luciana Nicolau Gonçalves  
Luigi Cattaneo  
Luis Chebl Massud Filho  
Luis Stacchini  
Luis Stuhlberger  
Luiz Erasmo K. Moreira  
Luiz Fernando A. Leme  
Luiz Guilherme Mendonça  
Luiz Paulo Parreiras  
Mara de Matteis V. Guimarães  
Marcelo Augusto Ramos  
Marcelo Pinto Brandão  
Marcelo Santos Ferreira  
Marcia Nobre Mascarenhas  
Marcio Hisamoto  
Marcio Rubbo  
Marco Abrahão

Marco Tullio Turazzi Forte  
Marcos Bedoni  
Marcos da C. Fantinatti  
Marcos de Lima Weber  
Marcos Nassutti  
Marcus Lopes  
Maria Angélica M. Miranda  
Maria Cecilia C. de Andrade  
Maria Eduarda P. S. Novaes  
Maria Rita Hilst Ribeiro  
Mariana A. Mendes de Sousa  
Mariana Melo M. N. Borges  
Mariana Ventura  
Marilia Marinotto Ballabenute  
Matheus Gaspar  
Matheus Nista  
Matheus Simões M. Ferreira  
Maurício da Silva  
Maurício Pinus Finkiel  
Mauro Barbosa de Oliveira  
Milena Weiss Aloisi  
Mônica Van Deursen  
Mucio Mattos  
Murilo Arruda  
Murilo Machado Moura  
Nadime Alves A. Arabi  
Nailton Ferreira Estevão  
Nicolas Pimentel de Souza  
Nicole Pricoli A. Hirakawa  
Nilto Calixto Silva  
Noman Haider Khan  
Norberto L. Pacheco  
Odilon Fernandes  
Oliana Maria B. Baptista  
Oskar Von Treuenfels  
Osmar de C. Santos Junior  
Otavio de Rezende Tanganelli  
Pablo Jose Junqueira  
Patricia Mello  
Paulo Eduardo B. Carbone  
Paulo Terin  
Paulo Vitor Andreotte Cavalli  
Pedro Camargo  
Pedro F. Celidonio  
Pedro Franco Sales  
Pedro Fukui  
Pedro Luiz F. Silva  
Pedro Paulo M. Lahud  
Pedro Venturelli

Philippe Molina Diener  
Pietro Giuseppe Franzero  
Priscila Cassandre Melito  
Rafael Esteves  
Rafael Santos Franco Gouveia  
Rafaella S. Varella  
Raphael Oliveira Costa  
Raphael Santos  
Renan A. Campos  
Renan Barreira  
Renata A. Oda  
Renata Ester Heinemann Prado  
Renato Di Nizo  
Renato Yuji Ishihara  
Ricardo Maluf  
Ricardo Paranhos Sarmento Leite  
Ricardo Xavier de Oliveira Neto  
Rodolfo T. Pousa  
Rodrigo Morales  
Rogério do Couto Kasa  
Sandra Regina Cato  
Sergio Atherino Doria  
Sérgio Van Deursen  
Stefan C. Arnold  
Stephane Alberto Lopes  
Suzana Scuracchio Novis  
Sylvio Ricardo P. de Castro  
Taignara Alécio de Oliveira  
Tarso de Q. Tiete da Silva  
Tatiana Rezende  
Thais Salgado Diniz  
Thiago M. Novaes  
Thiago Nobu Harada  
Tiago M. Giorgetto  
Tobias Stingelin  
Túlio Crepaldi Rosa Fernandes  
Vanusa da Silva Santana  
Victor B. Hunziker  
Victor Ozato Lima  
Victor Vieira Rodrigues  
Vinicius C. Canheu  
Vinicius Demetrio  
Vinicius Piovesan de Toledo  
Wellinton C. Ferreira  
William S. Taniguchi  
Wilson Ramos Neto  
Yuri Santos  
Doadores Anônimos

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos  
Administradores do  
Instituto Credit Suisse Hedging-Griffo  
São Paulo – SP

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto Credit Suisse Hedging-Griffo (“Instituto”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações financeiras do superávit/déficit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração do Instituto Credit Suisse Hedging-Griffo é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a pequenas e médias empresas, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações

apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Instituto para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Instituto. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Credit Suisse Hedging-Griffo em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas.

São Paulo, 27 de abril de 2016.

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

João Paulo Dal Poz Alouche  
Contador CRC 1SP245785/O-2

## Balanços patrimoniais

em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (em Reais)

Ativo	Nota	2015	2014
<b>Circulante</b>		<b>1.632.820</b>	<b>996.143</b>
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.632.820	996.143
<b>Não circulante</b>		<b>-</b>	<b>1.049</b>
<b>Intangíveis</b>		<b>-</b>	<b>1.049</b>
Ativos intangíveis		33.090	33.090
Amortizações acumuladas		(33.090)	(32.041)
<b>Total do ativo</b>		<b>1.632.820</b>	<b>997.192</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (em Reais)

	Patrimônio social	Superávit (déficit) acumulado	Patrimônio líquido total
<b>Em 1º de janeiro de 2014</b>	<b>815.518</b>	<b>1.095.030</b>	<b>1.910.548</b>
Transferência para patrimônio social	1.095.030	(1.095.030)	-
Déficit do exercício	-	(1.131.560)	(1.131.560)
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>1.910.548</b>	<b>(1.131.560)</b>	<b>778.988</b>
Transferência para patrimônio social	(1.131.560)	1.131.560	-
Superávit do exercício	-	609.651	609.651
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>778.988</b>	<b>609.651</b>	<b>1.388.639</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Demonstrações do superávit / (déficit)

em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (em Reais)

	Nota	2015	2014
<b>Resultado Bruto</b>		<b>1.201.025</b>	<b>(504.593)</b>
Receitas de doações	7	5.285.989	4.124.654
Despesa de doações – projetos	8	(4.219.721)	(4.816.347)
Receitas diversas		-	9.166
Resultado de operações com instrumentos financeiros		124.257	177.934
Receitas com serviços voluntários	9	10.500	-
<b>Outras despesas operacionais</b>		<b>(591.374)</b>	<b>(626.967)</b>
Gerais e administrativas	10	(98.557)	(101.016)
Despesas com pessoal		(475.297)	(520.373)
Outras despesas operacionais		(7.020)	(5.578)
Despesas com serviços voluntários	9	(10.500)	-
<b>Superávit/(déficit) do exercício</b>		<b>609.651</b>	<b>(1.131.560)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Passivo	Nota	2015	2014
<b>Circulante</b>		<b>244.181</b>	<b>218.204</b>
<b>Outras obrigações</b>		<b>244.181</b>	<b>218.204</b>
Obrigações e encargos trabalhistas	5	244.181	218.204
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>6</b>	<b>1.388.639</b>	<b>778.988</b>
Patrimônio Social		778.988	1.910.548
Superávit (déficit) acumulado		609.651	(1.131.560)
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>1.632.820</b>	<b>997.192</b>

### Demonstrações dos fluxos de caixa

em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (em Reais)

	2015	2014
<b>Fluxo de caixa gerado/utilizado pelas atividades operacionais</b>		
<b>Superávit/(déficit) ajustado</b>	<b>610.700</b>	<b>(1.124.942)</b>
Superávit/(déficit) do exercício	609.651	(1.131.560)
Amortizações	1.049	6.618
<b>Variações patrimoniais</b>	<b>25.977</b>	<b>48.768</b>
Outras obrigações	25.977	48.768
<b>Caixa utilizado pelas operações</b>	<b>636.677</b>	<b>(1.076.174)</b>
<b>Fluxo de caixa gerado pelas atividades de investimento</b>		
Instrumentos financeiros	-	2.067.159
<b>Caixa gerado pelas atividades de investimento</b>	<b>-</b>	<b>2.067.159</b>
<b>Aumento / (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>636.677</b>	<b>990.985</b>
<b>Variável líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>636.677</b>	<b>990.985</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	996.143	5.158
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	1.632.820	996.143
<b>Informações suplementares</b>		
Juros recebidos	118.110	9.859

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Notas explicativas às demonstrações financeiras (em Reais)

## 1. Contexto operacional

O Instituto Credit Suisse Hedging-Griffo (“Instituto”) é uma associação civil de direito privado, de natureza social, educacional e cultural, sem fins lucrativos, fundada em 14 de maio de 2003, domiciliado na Rua Leopoldo Couto de Magalhães Júnior, 700/14º andar, Itaim Bibi, São Paulo - SP. O Instituto tem por finalidade contribuir para o desenvolvimento sócio-econômico, educacional, ambiental e cultural, bem como a formação integral da criança e do adolescente, valorizando a criação, desenvolvimento e a promoção da cidadania, dos direitos humanos e o combate à pobreza.

O Instituto na qualidade de associação civil privada e com finalidade não econômica está isento de IRPJ e CSLL. O Instituto está qualificado como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), por despacho da Secretaria Nacional da Justiça, datado de 15 de março de 2004, publicado no DOU de 23/03/2004. A condição de OSCIP foi renovada até 30 de setembro de 2016, a qual garante ao Instituto a isenção de tributos federais, estaduais e municipais.

As manutenções das atividades desenvolvidas pelo Instituto dependem basicamente das doações realizadas pelos seus mantenedores Grupo Credit Suisse Brasil e Verde Asset Management, além do programa de captação de recursos de terceiros.

## 2. Base de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas, as quais levam em consideração as disposições contidas nos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). O Instituto está sujeito ainda à Norma Brasileira de Contabilidade ITG 2002, aprovada pela Resolução nº 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade, na qual são estabelecidos os critérios e procedimentos específicos da avaliação do registro das variações patrimoniais e da estrutura das demonstrações financeiras e as informações a serem incluídas em notas explicativas para as entidades sem fins lucrativos, conforme descrito na Nota Explicativa nº 3.

Essas demonstrações financeiras foram preparadas em Reais, que representa a moeda funcional da entidade.

## 3. Principais práticas contábeis

### a. Apuração do superávit ou déficit

O Instituto, por não ter fins lucrativos, obtém suas receitas mediante doações das empresas integrantes do Grupo Credit Suisse Brasil, da Verde Asset Management e de terceiros, que são registradas contabilmente quando recebidas, e efetuam doações para programas e projetos, que são registradas contabilmente apenas no momento em que os termos de parceria forem atendidos por parte da instituição parceira. As outras despesas e receitas são reconhecidas pelo regime de competência.

### b. Caixa e equivalentes de caixa

São consideradas como caixa e equivalentes de caixa as disponibilidades e as aplicações interfinanceiras de liquidez de curto prazo, de alta liquidez e que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

### c. Intangível

O intangível está demonstrado pelo custo de aquisição, sendo amortizado pelo método linear, utilizando-se taxas anuais que levam em conta a vida útil dos ativos intangíveis.

### d. Avaliação do valor recuperável

Os ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação do valor recuperável anualmente ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que seus valores contábeis podem não ser recuperados no futuro. Não foram identificadas perdas no valor recuperável em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

## 4. Caixa e equivalentes de caixa

	2015	2014
Disponibilidade	8.819	8.289
Certificados de depósitos bancários - CDB	1.624.001	987.854
<b>Total</b>	<b>1.632.820</b>	<b>996.143</b>

## 5. Outras obrigações - Obrigações e encargos trabalhistas

Referem-se, substancialmente, a gratificações no valor de R\$ 138.462 (2014 - R\$ 130.419), provisão para férias no montante de R\$ 24.781 (2014 - R\$ 13.194) e encargos incidentes sobre salários, férias e 13º salário no montante de R\$ 64.646 (2014 - R\$ 74.591).

## 6. Patrimônio líquido

As doações recebidas pelo Instituto são empregadas integralmente nos seus objetivos sociais, descritos na Nota nº 1, exceto quanto aos gastos necessários ao funcionamento do Instituto. O Instituto não remunerará, por qualquer forma, os membros da Diretoria, do Conselho Deliberativo, do Conselho Fiscal, nem qualquer associado, por serviços por eles prestados e não distribuirão entre os associados, conselheiros ou doadores eventuais excedentes operacionais, brutos ou líquidos, dividendos, bonificações, participações ou parcelas de seu patrimônio, auferidos mediante o exercício de suas atividades.

## 7. Receitas de doações

O montante das contribuições a serem efetuadas para o Instituto, pelos seus mantenedores Grupo Credit Suisse Brasil e Verde Asset Management, é definido a cada início de exercício.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, o Instituto recebeu doações e contribuições assim demonstradas:

	2015	2014
Grupo Credit Suisse Brasil (inclui funcionários) e Verde Asset Management	5.034.023	4.010.374
Verba de leilão realizado pelo Grupo Credit Suisse	44.966	-
Pessoas físicas (principalmente clientes)	207.000	114.280
<b>Total</b>	<b>5.285.989</b>	<b>4.124.654</b>

## 8. Despesas de doações – Projetos

A atuação social do Instituto é realizada por uma equipe técnica especializada, a partir de diagnósticos e identificação de áreas estratégicas para o investimento social privado. A partir desta identificação, desenvolve métodos e estratégias para definição de projetos por meio de processo seletivo. Posteriormente, a equipe técnica realiza monitoramento e supervisão direta de sua execução visando o cumprimento de resultados sociais.

Os programas e projetos para os quais o Instituto efetua doações estão classificados por região, área social e objetivos específicos, contando cada um deles com um conjunto de entidades que recebem apoio financeiro, coordenados pela Administração do Instituto.

### a. Projeto “Funcionário Apresenta”

O projeto tem como objetivos aproximar funcionários do Grupo Credit Suisse Brasil, da Verde Asset Management e da Canvas Capital, das ações sociais do Instituto e reconhecer iniciativas e participação social dos mesmos. Neste projeto o funcionário tem a oportunidade de indicar instituições sociais para receber apoio financeiro de até R\$ 15.000 (2014 – R\$ 15.000) para realização de ações pontuais.

#### Valores doados

Beneficiários	2015	2014
Aliança de Misericórdia	15.000	14.790
Associação de Apoio à Família ao Grupo e à Comunidade - Afago SP	15.000	15.000
Associação Horizontes	15.000	-
Associação Beneficente Santa Fé	15.000	14.986
Associação de Assistência Familiar Teresa de Calcutá - AFATEC	-	15.000
Associação Bethel	15.000	-
Associação Cruz Verde	-	14.660
Associação de Medula Óssea do Estado de São Paulo - AMEO	-	12.056
Associação de Deficientes Visuais e Amigos - ADEVA	14.061	-
Associação para Crianças e Adolescentes com Câncer	15.000	-
Abrigo Reviver	-	14.000
Casa da Criança	14.982	-
CASD	15.000	-
Casa do Coração	15.000	-
CrediPaz	15.000	15.000
C. de Cidadania SMP - Casa do Ancião	-	15.000
Centro Social Nossa Senhora da Penha - CENHA	-	15.000
Doutores da Alegria	15.000	-
Fundação Julita	15.000	-
Instituto Verdescola	-	15.000
Instituto Germinare	-	14.543
Lar Amor, Luz e Esperança - LALEC	15.000	-
Make a Wish	-	14.000
Pró Saber São Paulo	15.000	15.000
Instituto Semear	15.000	-
Um Teto para meu País - TETO	-	14.350
<b>Total</b>	<b>239.043</b>	<b>218.385</b>

### b. Projetos diversos

#### Valores doados

Beneficiários	2015	2014
APAE de São Paulo	-	235.123
Associação de Educação Financeira do Brasil - AEF	-	212.000
Associação para Crianças e Adolescentes com Câncer - TUCCA	-	97.200
Banco da Providência	120.000	-
Casa Hope	-	265.053
Campanha Construindo	-	64.950
Casa do Zezinho	-	275.075
Centro Educacional Assistencial Profissionalizante - CEAP	99.359	97.032
Comunitas	-	280.000
Escola Germinare	77.520	-
Fundação Gol de Letra	155.586	93.637
Fundação Leman	218.000	-
Gastromotiva	203.200	148.072
Graacc	-	130.000
Horas da vida	-	61.600
Instituto Acaia	245.484	291.168
Inst. de Ensino e Pesquisa - INSPER	162.000	84.000
Instituto Aliança	142.857	-
Instituto Sou da Paz	128.220	600.000
Instituto da Oportunidade Social	92.977	-
Ismart	589.944	540.397
Liga Solidária	181.800	105.213
Mozarteum Brasileiro	-	56.536
Nossas Cidades	80.000	-
Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo - OSESP	94.050	-
Proa	521.850	492.741
Primeira Chance	-	50.000
Projeto Arrastão	150.000	56.960
Parceiros da Educação – Educação Compromisso de São Paulo	150.000	150.000
Parceiros Voluntários	60.000	-
Saúde Criança São Paulo	105.000	-
SOS Mata Atlântica	108.000	111.205
Vaga Lume	95.409	-
Verdescola	77.200	-
World Fund	122.222	100.000
<b>Total</b>	<b>3.980.678</b>	<b>4.597.962</b>
<b>Total (a+b)</b>	<b>4.219.721</b>	<b>4.816.347</b>

## 9. Receitas e despesas com trabalho voluntário

Conforme estabelece o parágrafo 19 da ITG 2002, o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação de serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

No exercício de 2015 foi apurado pela administração o valor de R\$ 10.500 referente aos serviços voluntários exercidos pelos membros do Conselho Deliberativo.

O Instituto reconheceu na demonstração de resultado do exercício de 2015 superávit na rubrica de Receitas com serviços voluntários, com contrapartida em Despesas com serviços voluntários. O valor justo atribuído foi determinado com base nos valores em que o Instituto estaria disposto a pagar a um terceiro para que ele prestasse o mesmo serviço prestado pelo voluntário.

## 10. Outras informações

### Despesas gerais e administrativas

Referem-se, substancialmente, a despesas de processamento de dados R\$ 4.535 (2014 - R\$ 4.520), despesas com viagens de R\$ 18.908 (2014 - R\$ 3.556), despesas de material de R\$ 54.777 (2014 - R\$ 576), despesas de serviços especializados de R\$ 6.830 (2014 - R\$ 26.723), despesas de serviços de terceiros de R\$ 2.250 (2014 - R\$ 28.748), transporte de R\$ 4.528 (2014 - R\$ 4.228), amortizações de R\$ 1.049 (2014 - R\$ 6.618). Em 2014, houve contribuição associativa de R\$ 20.986.



## Instituto Credit Suisse Hedging-Griffo

### Fernanda Portieri

+55 11 3701 8509

fernanda.portieri@credit-suisse.com

### Cristina Castellan

+55 11 3701 8560

cristina.castellan@credit-suisse.com

Rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr., 700, 14º andar

04542-000 | São Paulo-SP

[www.institutocshg.org.br](http://www.institutocshg.org.br)

### Dados bancários

Banco: 505 Ag.: 001 C/C: 5574487-3

Nome: Instituto CSHG

CNPJ: 05.836.898/0001-56

### Projeto gráfico e revisão

Credit Suisse Branding & Design Team

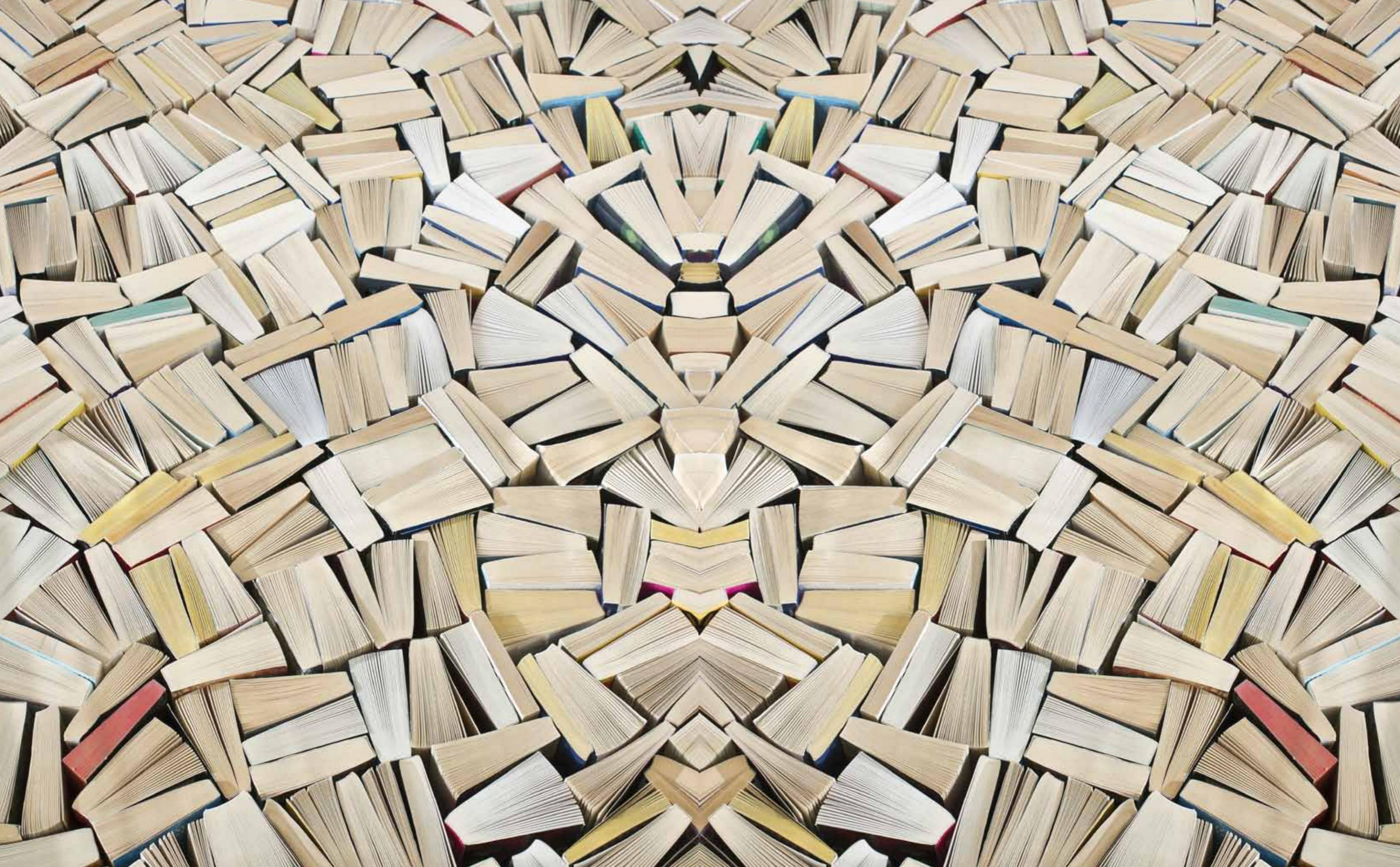
Translation Team

**“O INSTITUTO CSHG OFERECE A OPORTUNIDADE DE MAXIMIZAR O IMPACTO SOCIAL DE SUAS AÇÕES DE FILANTROPIA. CONVIDO VOCÊ A CONHECER MAIS SOBRE OS NOSSOS INVESTIMENTOS SOCIAIS.”**

**JOSÉ OLYMPIO PEREIRA**

CONSELHEIRO DO INSTITUTO CSHG

CEO DO CREDIT SUISSE BRASIL



CREDIT SUISSE 

 **VERDE**  
asset management